ANNO LXIV — NUMERO 177

DOMINGO 5 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Agosto, ás 4 horas da tarde (pela linha terrestre).

Foi hontem assignado o contracto entre o governo e o Banco do Brazil para emprestimos a lavoura.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

O Senado trata em 2ª discussão dos orçamentos dos ministerios do Imperio e da Marinha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 3 de Agosto.

Foram entaboladas negociações entre a França e a Italia á respeito das taxas municipaes para os estrangeiros residentes em Massouah.

PARIS, 3 de Agosto.

O governo francez mandou uma nota diplomatica respondendo á circular do governo italiano concernente a Massouah.

Crê se que esta nota está concebida em termos conciliadores.

BRUXELLAS, 3 de Agosto.

Está se organisando aqui uma expedição para ir soccorrer na Africa o explorador Stanley.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(*Continuação*)

Não faremos d'ella mais citação, preferindo-lhe as que D. Francisco Manoel escrevera em portuguez; baste dizer que é para os castelhanos obra prima pelos requisitos de substancia e forma, qualidades singulares e preciosas. Gil y Zarate, um dos primeiros litteratos madrileneses de nossos dias appellida D. Francisco Manoel de Salustio castelhano, encarecendo o valor da sua Historia de Catalunha. Quintana e Emilio Castellar o chamam portentoso e universal escriptor, e na ultima edição de classicos hespanhoes, a que se procedeu na capital do reino, por ordem do seu respectivo governo, foi incluida a composição historica de D. Francisco Manoel entre as dos Ferreras, conde Mendozes e Antonio Solis.

Restrictos á analyse dos livros que em portuguez escrevera, e que versam sobre toda a especie de materias politicas, moraes, litterarias, criticas e philosophicas, datados da prisão prolongada, do desterro no Brazil e da sua residencia posterior em Roma, especificaremos em primeiro lugar as Cinco Epanaphoras, a que refere os tumultos de Evora, com o titulo de politica; a que descreve o naufragio da armada portugueza nas costas de França, em 1627 com o titulo de tragica; a que conta a descoberta da ilha de Madeira, mais romance que narrativa historia, e que justamente é appellidada amorosa; a que, denominada bellica, summaria o combate naval, em que D. Francisco Manoel de Mello tomara parte, e em que fôra derrotado o almirante Oquendo pelo hollandez Trompe; e emfim a que traça o quadro da occupação de Pernambuco pelos hollandezes e de sua restauração pelos habitantes do Brazil em 1654, e que por esse motivo a chama o autor—*Epanaphora triumphante*.

Seguem-se a carta de guia dos casados, livrinho espirituosissimo; os apologos dialogaes que incluem o maravilhoso capitulo intitulado Hospital das lettras; o Tratado de annexina, onde se descobre a abundancia, a flexibilidade da lingua portugueza; variadas poesias, ainda que sem grande merito litterario; e cartas, que collocam a D. Francisco Manoel na linha dos melhores escriptores de epistolas.

A ém d'isto na Bibliotheca regia de Lisboa, um manuscripto se descobrio em nosos dias com o titulo de Tacito portuguez, que é a historia do reinado de D. João IV, o qual infelizmente não foi ainda impresso, e apenas conhecido por varios curiosos que o examinaram, e que dando delle noticia o reputam obra de subido merecimento litterario.

Cifra-se pois nossa missão na analyse das obras de D. Francisco Manoel; nosso proposito não se dilata tão longe; mas na citação de trechos agradaveis para se apreciar a belleza do pensamento, o pittoresco do estylo, e a correcção de linguagem de um escriptor tão eminente que a seu respeito assim se exprimio um litterato hespanhol em um curso de historia efectuado em Madrid:

« Era D. Francisco Manoel guerreiro, politico,
« escriptor em todos os ramos notavel e conspicuo.
« Profundo observador, illustrado em assumptos
« variadissimos, vigoroso de imaginação e moralista distincto, captiva, ainda seus leitores pelo
« estylo conciso, sentencioso e fluente, sem faltar-
« lhes o necessarios ornatos, pela singeleza da
« phrase, jovial umas vezes, e outras energica e
« grave segundo o assumpto, e emfim pelo gosto
« da critica espirituosa e illustrada. »

A Epanaphora politica merece as honras de um quadro magnificante desenhado e colorido, posto que ás vezes, e contra sua decidida vontade, escapa a D. Francisco Manoel uma ou outra nodoa de máo gosto da epocha, de gongorismo desagravel. D. Francisco Manoel mostra-se politico e litterato da primeira plana, referindo toda a historia dos alvorotos de Evora, das intrigas levantadas em Madrid por este acontecimento, dos designios mais occultos do conde duque de Olivares, cuja administração estuda, critica, aprecia com liberdade e sobranceria!

A Epanaphora triumphante é credora particularmente da estimação dos brazileiros; como pinta as terras do norte, sua natureza, clima e uberdade? Como relata a posse violenta dos hollandezes, seus planos, seu governo? Que formusura se não patenteia ao narrar as scenas dos colonos, suas perseguições e lutas, suas tentativas e ousadias, e por fim a victoria terminante que elles conseguiram, expulsando do solo os invasores atrevidos!

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 671, de hontem datado, exonerar a pedido, Antonio Pereira Calado do cargo de subdelegado do 2º districto (Bodocó) do termo do Exú, e nomear para substituil-o, José Euphrasio da Costa Araujo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonia Clementina de Souza Ribeiro, professora da cadeira de ensino primario de Agua Preta, tendo em vista a informação n. 178, do inspectorgeral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibidô, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 do corrente mez, tres mezes de licença com ordenado para tartra de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 171 do Regulamento de 18 de Janeiro ultimo, resolve remover, por conveniencia do serviço a professora Nympha Munis Tavares da cadeira de ensino primario de Mucambo para a de S. Vicente de Timbaúba.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, resolve exonerar, a pedido, Francisco Cordeiro Falcão Brazil do cargo de delegado do districto litterarario de Itamaracá.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Piauhy.—Reiterando o pedido feito por esta Presidencia em officio de 14 de Agosto de 1885, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do processo da ré Josepha, que interpoz recurso de graça da pena de prisão perpetua em que lhe foi commutada a de morte, imposta pelo jury do termo da Parnahyba em sessão de 14 de Março de 1861.

Para ser encaminhado o recurso, convém que a certidão seja acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou de quem o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça, n. 287 de 28 de Junho de 1865 e n. 63 de 22 de Outubro de 1886.

— A' commissão da Exposição Universal de Paris.—Communico a Vv. Ss. de accordo com o officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, de 17 do corrente, que o superintendente da mesma estrada já providenciou para que nas respectivas estações sejam recebidos e transportados gratuitamente os objectos que forem destinados á Exposição Universal de Paris.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo a Camara Municipal da villa de Agua-Preta, em officio que acompanhou o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 11 do corrente, solicitado do governo imperial, para seu patrimonio, as terras devolutas existentes no municipio, informe V. S., com urgencia, ácerca de semelhante pretenção tendo em attenção o que houver a respeito dessas terras.

— Igual ao engenheiro Luiz José da Silva.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que por telegramma de 28 de Junho ultimo declarou-me o Exm. Sr. Ministro da Guerra ser destinada para o pagamento a Maia e Silva & C. o credito de 7:409$460 concedido por aviso de 6 de Fevereiro e 5 de Maio deste anno, a que alludem as ordens do Thesouro Nacional ns. 32 e 96.

— Ao mesmo — A' vista do incluso aviso do Ministerio da Guerra, de 28 de Maio ultimo, sirva-se V. S. de informar sobre os papeis annexos, referentes ao contra-mestra da officina de machinistas do Arsenal de Guerra, que serão devolvidos com o citado aviso.

— Ao mesmo.— Nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 388, mande V. S. effectuar o pagamento da quantia de 3$960 proveniente da despeza feita pelo 2º batalhão de infantaria com o enterramento do soldado reformado Seraphim Ferreira da Silva, fallecido na Enfermaria Militar a cargo do mesmo batalhão.

Remetto as contas e documentos relativos a essa despeza.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao 5º juiz substituto da comarca do Recife bacharel Landolpho Hisbello Correia de Araujo.—Tendo designado Vmc. para na forma do decreto n. 5,619, de 2 de Maio de 1874 servir no conselho de revista da guarda nacional que deverá reunir se no dia 22 do corrente, assim lh'o declaro para seu conhecimento e devido fins.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

— Ao director geral das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar fornecer ao corpo de policia 130 lastros de madeira para barras pelo preço de 10$000 cada um ou menos se fôr possivel e concertar 14 em máo estado que se acham no quartel do referido corpo.— Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e ao commandante interino do corpo de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Informe Vmc. como foi recommendado ao seu antecessor em officio de 11 do corrente, si o gerente dessa estrada de ferro concede transporte gratuito aos objectos que forem destinados á exposição universal de Paris em 1889.

— Circular.— Aos juizes de orphãos.—O Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça recommenda, em aviso circular de 30 de Junho ultimo, para satisfazer ao que lhe foi solicitado pelo Ministerio dos Negocios da Fazenda, a maior cautela na expedição de precatorias para entrega de quantias recolhidas aos cofres do Estado como peculios de escravos afim de evitar o levantamento dos pertencentes a individuos já fallecidos, como tem acontecido.

O que declaro a V... afim de que tenha muito em vista tal recommendação.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar até o porto de Penedo, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, o carcereiro Felippe Nery de Santa Cruz, que d'alli veio conduzindo um preso a quem o Tribunal da Relação do Recife concedeu a soltura requerida por *habeas corpus*.—Communicou se ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação mande dar passagem de prôa até a Bahia, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a José Joaquim Cravelio, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, tendo por despacho de hoje indeferido o requerimento do cadete do 14º batalhão de infantaria, Manoel Pio de Azevedo, sobre que versa a informação de V. Exc., de 16 do corrente, annexa ao officio da mesma data, sob n. 2,180, assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V.S. que no seu officio n. 219, de 16 do corrente mez, proferio-se hoje o despacho seguinte: « Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Palmares.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 16 do corrente.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. S. cinco tubos capillares com lympha vaccinica, conforme solicitou em seu officio de 14 do corrente mez, sob n. 180.

— Ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S participa ter assumido hontem o exercicio interino do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, para o qual fôra nomeado por portaria da mesma data.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que a ordem a que se refere em seu officio de 27 de Junho findo não se entendia com o juiz de direito da comarca contra quem não tem V. S. competencia para dar denuncia, principalmente tratando-se de um feito discutido em julgado pelo Tribunal da Relação do districto.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear o tenente Delmiro Gomes Ferreira para o posto de capitão do 7º batalhão do serviço de reserva da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, em substituição de Antonio da Silva Ramos, que falleceu.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bellarmino dos Santos Leal, professor da cadeira de ensino primario de Muribeca, e tendo em vista a informação n. 184, de 18 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença, sem vencimentos.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Reiterando o pedido feito por esta presidencia, em officio de 2 de Março de 1885, no sentido de ser fornecida a certidão do accordão que confirmou a sentença de prisão perpetua, que foi imposta a Josepha Maria da Conceição pelo tribunal do jury do termo de Acary n'essa provincia em sessão de 8 de Junho de 1866, visto não ter sido dita certidão para aqui remettida com as outras peças do respectivo processo; e bem assim, a informação do juiz da condemnação, ou de quem o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça, n. 287 de 28 de Junho de 1865 e n. 63 de 22 de Outubro de 1886 rogo a V. Exc, que se digne de providenciar, no sentido de serem apresentados na secretaria d'esta presidencia os dous referidos documentos, unicos que faltam para ser instruido o recurso de graça, que interpoz aquella sentenciada.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Reiterando o pedido feito por esta presidencia em officio de 5 de Maio de 1889, rogo a V. Exc. que se digne de providenciar para que seja ministrada a certidão do processo do réo Joaquim Martins de Moura, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta pelo jury da capital dessa provincia, em sessão de 12 de Maio de 1875.

Para ser encaminhado o recurso, convém acompanhar a referida certidão, copia da informação do juiz da condemnação ou de quem o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865 e n. 63 de 22 de Outubro de 1886.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. onze exemplares de collecções de leis e decisões do governo do anno de 1887.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Manoel Henrique Wanderley, em 11 do corrente mes, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo, sendo substituido pelo bacharel Francisco Santiago Accioly Lins, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Revm. governador do bispado concedeu, em 28 de Junho findo, ao Revm. Dr. Francisco do Rego Maia, conego da cathedral de Olinda, tres mezes de licença, segundo participou-me em officio de 14 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Autoriso Vmc. a mandar pagar opportunamente a Americo Ferreira Tavares arrematante da obra de reparos e pintura da ponte da estrada do Madaro, a quantia de 305$888, importancia da dita obra, de accordo com o certificado junto e com a sua informação de hontem datada, sob n. 354.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Pode Vmc. mandar fornecer ao 2º batalhão de infantaria as cincoenta camisolas de brim pardo, existentes no almoxarifado d'esse Arsenal ficando Vmc. autorisado a promover de accordo com sua informação n. 337 de 3 do corrente a acquisição de 600 metros de brim pardo, necessarios á manufactura de 150 d'essas camisolas, para o completo do pedido feito pelo brigadeiro commandante das armas, em officio n. 1075 de 19 de Junho findo; uma vez que existe credito para a respectiva despeza, segundo declara a Thesouraria de Fazenda, em officio n. 394 de 18 deste mez.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Faça Vmc. alistar na companhia sob seu commando, se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Alfredo Alves da Silva.

— Ao Dr juiz de direito da comarca da Victoria.—Reitero a requisição feita em officio de 21 de Maio de 1886 no sentido de Vmc. ministrar a certidão do processo do réo Joaquim Cavalcante do Rego Barros, que interpoz recurso de graça da pena de 14 annos de prisão simples, que lhe foi imposta no dia 14 de Julho de 1881 pelo jury do termo de Santo Antão.

Para cumprimento do que dispõem os avisos do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865 e n. 63 de 22 de Outubro de 1886, convem que a referida certidão seja acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou de quem o tiver substituido no cargo.

— Ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Garanhuns.—Informe Vmc. porque motivo foi requisitado pelo juiz municipal do termo de Garanhuns o réo Julião Teixeira dos Santos, que estava cumprindo sentença na casa de Detenção.

Igual ao juiz municipal do termo.

Portarias:

— Remetto a Camara Municipal do Recife, em solução ao seu officio, de 2 do corrente, sob n. 51, copia da informação que em 18 prestou o engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú acerca do esmagamento de 3 bois e ferimento de 8 na manhã de 13 de Maio por um trem da ultimas dessas estradas, quando do logradouro do Giquiá sahia gado para pastar, declaro á mesma camara que, á vista de tal informação nenhuma indemnisação cabe a Ferreira & C., proprietarios daquellas rezes.—Communicou se ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de Caruarú.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagens de ré até Maceió, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a Marcelino Campos e a sua mulher Maria Amelia de Oliveira Campos por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagens a ré até a Bahia a Maria da Pureza Doria, por por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declare a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje sob n. 2208 que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao Dr. juiz de diretio do 2º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 16 do corrente mez.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 734 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Leandro de Miranda Filho, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves.

Francisco Calisto Soares e Joanna Josepha do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Rosalina Maria do Espirito Santo, Jeremias Honorato da Silva, José da Rocha Pinto e Hermenegildo de tal, por embriaguez e disturbios.

O delegado de Garanhus, tendo denuncia de que no dia 15 do mez passado, no lugar Brejão d'aquelle termo, José Ignacio dos Santos e sua mulher Ignez Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira de Mello e Francisco Felix, haviam assassinado com arsenico o menor de nome Francisco portentar este estuprar a menor de 6 annos, filha de José Ignacio, para alli se dirigio, acompanhado do Dr. promotor publico, e procedeu as necessarias diligencias, das quaes verificou-se que aquelle menor se havia retirado para o termo de Pesqueira, não tendo porém conseguido commetter o crime de estupro na referida menor.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

A' requisição do delegado do termo de Aguas Bellas, foi preso, no de Bom Conselho o criminoso João Manoel de Menezes, alli pronunciado, nas penas do art. 193 do codigo criminal.

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, junto do kiosque da rua Barão da Victoria, o individuo de nome José Leandro de Miranda Filho, ferio com uma navalha, no peito direito a Genuino Altino dos Santos, sendo preso em flagrante.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes, que declarou grave o ferimento.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm, Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1888

Ponto da Bibliotheca e da Secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

José Augusto de Mello, Adolpho José de Araujo, Dr. Herculano Bandeira de Mello —Pague-se.

Francisco José Regalo Braga, Soares & Campos, Barão de Araripe, Visconde de Campo Alegre, José d'Assumpção Oliveira, Ordem 3ª de S. Francisco, Maria de Santo Amaro Correia e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.—Informe o Sr. collector de Serinhãem.

Diogo Lins & C.—Prove a desoccupação.

Cesar Junior.—A Recebedoria Provincial para attender.

Rodrigo Jacome Martins Pereira e Moraes & Marques.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio de Albuquerque Machado.—Façam-se as notas em folha

Contas do Corpo de Policia.—Examinem se.

Manoel João Gomes de Miranda, Reis & C., Dr José Ventura dos Santos Reis Junior.—Informe o Sr. contador.

Justino Teixeira de Moraes.—Entregue-se pela porta.

EXTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

PARIS—20 de Julho de 1888

Ha dez annos, quando se festejou pela primeira vez o anniversario de 14 de Julho, Paris espantou o mundo pela mais grandiosa e maravilhosa manifestação que jamais houve. O enthusiasmo popular descobrio prodigios de decoração: a cidade inteira desappareceu sob bandeiras tricolores, e a noite foi como um abrasamento immenso, feerico, impossivel de escrever.

Depois, de anno em anno, esse bello impeto foi-se acalmando pouco a pouco, a iniciativa privada mostrou menos ardor, a alegria geral tornou se menor e a festa nacional tornou se hoje festa official habitual, com o seu programma, a sua revista e o fogo de artificio. As ruas ainda se ornam, porém que mudança!

A politica nada tem que ver nessas modificações successivas; é uma simples questão de temperamento. O francez e principalmente o parisiense enfastia-se de pressa, gosta da mudança, detesta a monotonia e prefere o imprevisto.

Este anno porém a festa apresentou mais de um attractivo e mais de um incidente digno de nota, foi por bem dizer a festa das estatuas: a de Estevão Marcel, de Gambetta e de Bobillot.

Estevão Marcel foi um dos primeiros vultos da historia de França, foi bem curta infelizmente a sua vida politica, porém em tres annos esse magistrado municipal tentou cousas que só no seculo actual podiam ser executadas.

Merece um volume a vida desse grande homem; e me compeindo fazel o, direi apenas algumas palavras.

Embora fosse um dos chefes do terceiro estado nos estados geraes convocados em 1355, Estevão Marcel não teria deixado na historia se não um nome apenas conhecido, se não fossem: a derrota de Poitiers em 1356, o captiveiro do rei João o Bom e o eclipse de toda a autoridade politica que veio em seguida a esses acontecimentos.

Porém quando elle vio o rei prisioneiro dos inglezes, os principes fugitivos, a nobreza vencida e deshonrada, pensou que á França incumbia se defender e se salvar a si propria. Não podendo dar ordens fóra da cidade de que era o primeiro magistrado, mostrou pelo menos pelo seu exemplo, perante o estrangeiro vencedor e no meio do paiz invadido, o que era mister fazer para reerguer e salvar a nação. Marcel fortificou Paris construio muralhas e largos fossos e armou toda a população civil.

Convocou os estados geraes em Fevereiro de 1357 e fez promulgar a grande ordenança que em 60 artigos resume os trabalhos e os desejos da assembléa. Periodicidade dos estados; inviolabilidade dos deputados; instituição de uma milicia nacional; interdicção das guerras privadas; interdicção do cumulo nas funcções publicas; suppressão da venalidade dos cargos; fixação das horas de trabalho dos empregados nas repartições do estado; reforma judiciaria; obstaculos contra a vontade absoluta do rei e contra o arbitrio de seus representantes, eis o que continha essa ordenança.

Não era nada menos se não o embryão da monarchia temperada com o regimen representativo. Antes de lá chegar a França e portanto o mundo inteiro tinha de atravessar ainda cinco seculos de monarchia absoluta e infelizmente ha muitas reformas proclamadas por Estevão Marcel que neste seculo das luzes ainda não foram executadas.

O rei João embora prisioneiro resistia a essas reformas, Marcel resolveu ir além e impoz pela força ao Delphim essa constituição, obra sua, e mandou executar os marechaes de Champagne e de Normandia chefes da nobreza, adversarios dessas reformas democraticas. Marcel foi assassinado a machadadas por João Maillard, seu parente, em 1358 no momento em que ia abrir as portas da cidade a Carlos de Navarra, querendo assim substituir a dynastia dos Valois, que se mostrava refractaria á reforma, pela de Navarra.

Tal foi a vida de Marcel que sem duvida teve os defeitos do seu tempo, porém foi muito superior aos seus contemporaneos pela elevação de suas concepções politicas e que soube conceber com cinco seculos de antecipação, por uma intuição de genio, a organisação da sociedade moderna.

A outra estatua inaugurada foi a do celebre tribuno e grande patriota Gambetta, aquelle que não desesperou da patria e que fez prodigios durante a guerra de 1870.

Essa estatua que é uma obra bem acabada eleva-se na praça do Carrousel, dentro do jardim das Tulherias. De cada face do monumento estão esculpidos os varios feitos do grande e eloquentissimo orador. No vertice está representada a—Liberdade montada em um bello leão com as fauces hiantes.

A inauguração realisou-se no dia 13 á tarde perante mais de 60,000 pessoas; a guarda de honra foi feita pelos pequeninos batalhões escolares que desfilaram perante o monumento com uma precisão admiravel sendo muito applaudidos.

O sargento Bobillot, heroe parisiense, tambem teve a sua estatua erguida na intersecção dos *boulevardes* Voltaire e Richard Lenoir.

Bobillot pertencia ao corpo dos officiaes engenheiros; distinguio-se muito em varios combates do Tonkin porém foi sobretudo no cerco de Tuyen Quam que elle mostrou a maior coragem e uma grande capacidade militar. Tuyen-Quam achava-se occupada por 400 francezes quando foi cercada por 20,000 chins perfeitamente armados de espingardas e peças de assedio. A luta foi homerica e durou muitas semanas; os defensores visto o seu numero diminuto não tinham quasi um momento para o descanso. Os chins faziam todos os esforços para a tomarem de assalto. Fizeram saltar por meio de minas uma parte das muralhas e os assaltos succediam se sem interrupção. Foi n'um desses assaltos que Bobillot cahio atravessado por uma bala.

Emfim a sua resistencia vigorosa permittio que fossem acudidos a tempo.

— A festa deste anno foi favorecida por um tempo esplendido e ninguem com isso contava pois nunca vi estio mais inconstante do que o deste anno. Pode-se dizer que ainda não tivemos verão este anno, pois a temperatura durante o dia não tem excedido a 20 no maximo e á noite o thermometro desce a 11 gráos.

A affluencia em Longchamp foi consideravel. O povo parisiense gosta muito das paradas e revistas. A deste anno foi soberba. Cerca de 30,000 homens de quasi todas as armas desfilaram com um garbo marcial de tropas veteranas embora fossem todos soldados novos.

O enthusiasmo foi geral, e muitos choravam de alegria vendo mover essa massa de homens, cavallos e canhões em uma ordem admiravel

O presidente da republica foi muito victoriado pelo publico só um ou outro gritava: viva Boulanger!

O presidente do conselho foi tambem muito applaudido.

Como os leitores devem ter sabido por telegramma, na sessão do dia 12 na camara tendo o general Boulanger dito ao Sr. Floquet que mentira impudentemente ao dizer o presidente do conselho que elle nada fizera em bem da republica e que até então passava a sua vida nas secretarias dos ministerios o Sr. Floquet pedio uma reparação pelas armas ao general, tendo lugar o duello á espada no dia 13 ás 10 horas da manhã, em Nerrilly na residencia do conde de Dillon amicissimo de Boulanger.

O general Boulanger atacou com uma furia terrivel o presidente do conselho e parecia que queria acabar com elle de uma vez.

O Sr. Floquet batia-se com uma calma admiravel.

O general escorregou e deu com o joelho em terra tendo sido ferido no dedo indice e o Sr Floquet foi por acaso tocado levemente na perna.

Travou-se segundo combate, a espada do general roçou pelo peito esquerdo do Sr. Floquet, que parou o golpe e ferio gravemente o general com um golpe, que penetrou cinco centimentros no pescoço entre a carotida e a jugular.

Cessou então o duello e felizmente para Boulanger achava se presente ao duello o grande cirurgião Labbé que logo que vio o sangue correr em jorros julgou que o general estava perdido, mas por uma felicidade rarissima a arteria não foi offendida.

Todavia a ferida era grave.

Hoje o general acha-se quasi fóra de perigo.

Este duello fez diminuir algum tanto o prestigio de Boulanger e augmentar as sympathias do presidente do conselho

— A noite a festa teve grande brilhantismo. Todas as ruas, praças e jardins estavam esplendidamente illuminados, principalmente a praça da Concordia e os famosos Campos Elysios.

Por toda parte coretos e como de costume dançava-se em todas as praças e ruas.

A circulação dos carros é prohibida pela grande quantidade de povo que enche tudo

Em alguns lugares até ás 3 horas da madrugada ainda se dançava!

O fogo de artificio foi atirado do alto da torre Eiffel que já se eleva a 116 metros de altura. O effeito foi imponente, porém o fogo não foi muito do gosto da população.

A festa de 14 de Julho foi tambem celebrada por um banquete que ficará celebre nos annaes da historia.

Esse banquete dado aos *maires* de todos os departamentos e districtos pelo governo, foi gigantesco, colossal.

Cerca de 3,000 convivas se achavam reunidos nos salões da Exposição.

O serviço foi feito pela celebre casa Potey & Chabat, e não deixou nada a desejar.

Nada menos de oito casinhas a vapor foram precisas para alimentarem tão grande numero de pessoas.

O presidente da republica pronunciou um discurso muito applaudido por todos.

Fallou da grande unidade franceza da Exposição Universal e da tranquillidade que a França tem experimentado sob a egide da republica, etc.

Durante o dia não faltaram as manifestações patrioticas e como de costume as sociedades alsacianas e lorenas fizeram a sua peregrinação annual á estatua de Strasburgo que se acha na praça da Concordia.

A estatua acha-se completamente coberta de corôas de perpetuas e saudades com varias inscripções patrioticas.

Muitas sociedades foram depor corôas junto da estatua de Gambetta.

— E para concluir não houve o minimo disturbio nem desordem em toda a cidade.

Ia-me esquecendo de dizer que no dia 10 do corrente alguns francezes eminentes deram á colonia brazileira daqui um banquete no Hotel Continental commemorando a extincção da escravidão no Brazil.

A festa esteve soberba e imponente e cerca de 200 pessoas de tudo que ha de mais distincto no *mundo* das sciencias, das artes das lettras e da politica e na colonia brazileira fraternisavam-se como velhos camaradas sob a presidencia do Sr. Victor Schœlcher.

Achavam-se presentes os Srs. Barão de Arinos, ministro do Brazil, Meline, presidente da camara, Le Royer presidente do senado, Goblet ministre dos estrangeiros, Julio Ferry, Julio Simon, almirante Monchez, Sevasseur, Boissi de Anglas de Heredia, Berger de Maby, Dr. Feuvel de Brazza, Lalande, etc.

Entre os brazileiros: o principe D. Pedro, Barão de Mamoré, Barão da Estrella, Dr. Moncel Barbosa vice-consul do Brazil, Machado de Andrade consul geral do Brazil, Khirge Hoefer, Castellões, Sant'Anna Nery.

O Sr. Goblet fez um eloquente discurso sobre a lei da abolição

O Sr. Schœlcher foi tambem muito applaudido; fallou tambem o Sr. Julio Simon cuja linguagem attrahente e inspirada arrebatou a acclamação de todos.

O Sr. Sant'Anna Nery fallou em nome dos brasileiros agradecendo o convite feito á colonia brazileira.

O principe D. Pedro agradeceu as palavras de respeito e homenagem que o Sr. Goblet dirigio ao monarcha brazileiro e terminou erguendo um brinde á França.

A musica do 129 de linha tocou magistralmente o hymno brazileiro e durannte a refeição que se prolongou até ás 10 1/2 a banda tocou escolhidas peças entre as quaes algumas brazileiras.

Emfim a festa terminou mui alegremente.

L. de L.

INTERIOR

Moção de confiança

O honrado Sr. presidente do conselho compareceu hontem na camara dos Srs. deputados para cumprir um dos mais altos deveres do representante do poder publico nesta forma de instituições parlamentares, quaes possuimos.

Ha longo tempo emprehenderam os adversarios da situação de 10 de Março uma campanha persistente, e opiniosa, cujo objectivo era nada mais nada menos do que deslustrar a grande obra de 13 de Maio.

Dizendo se tão abolicionistas quanto aquelles que haviam apagado da legislação patria a mancha que nos punha em antagonismo com a civilisação e o sentimento christão, iam elles os opposicionistas por systema e por tradição do nepotismo politico, alliciando os animos, despertando o interesse e o egoismo apenas adormecidos, fallando aos antagonismos partidarios e até auxiliando os em seus emprehendimentos contra as instituições, de modo a tornarem evidente que a emancipação dos escravos nas condições em que se realizára, fora um mal, um attentado ao direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio, a ruina da mais extensa e da mais respeitavel das nossas classes industriaes!

Por ultimo veio a idéa da indemnisação dos exsenhores chamar de novo para o parlamento uma causa archivada; e emquanto no campo da discussão se jogava a partida, no campo politico eleitoral pregava-se a indisciplina e a abstenção como um meio de obrigar o governo e a monarchia a uma capitulação com direitos convencionaes extinctos e com a republica nascente e impaciente.

Desta sorte achava se o ministerio trabalhado por estas duas ordens de argumentos que visavam a impopularidade e o repudio na nação:

— Tirastes-nos os escravos, e negais-nos os meios de reorganisarmos o trabalho!

O governo fôra solicito em promover o andamento de medidas que desarmassem completamente o preconceito de que, extincto o escravo, deixar-se-hia o resto á sorte ou á fatalidade!

No senado entrou logo em discussão o projecto sobre bancos de emissão; e, embora a providencia nelle contida diga mais propriamente respeito ao commercio, comtudo é evidente que, pelas intimas relações deste ramo de industria com a lavoura, era preciso collocar as cousas de modo que as vantagens se tornassem communs a todos neste periodo de reconstrucção social que atravessamos.

Por outro lado, na Camara dos Srs. Deputados, o honrado Sr. presidente do conselho apressou-se em apresentar uma proposta de creação de bancos regionaes hypothecarios, cuja contextura assignala uma obra de grande prudencia, admiravel previsão e profunda sabedoria.

Levando os recursos a todas as provincias do imperio, na proporção das necessidades de cada uma, e repartindo por todas as providencias legislativas no sentido de tornar a propriedade territorial agricola a base de operações que facilitem o capital ao trabalho; chamando para colaborar nesta grande obra a iniciativa particular, fortemente auxiliada ou coberta pelo credito do Estado; dando aos titulos hypothecarios, novamente creados, uma elasticidade e flexibilidade comparaveis ora á moeda circulante, ora ás apolices da divida publica: a proposta do honrado Sr. presidente do conselho enfeixava em si um bello e habil systema, digno de ser desde logo ensaiado e melhorado na pratica.

Os termos parlamentares, porém, são de uma delonga inacreditaveis para certa ordem de assumptos, devendo contar-se, como elemento atrophiante de qualquer medida de caracter politico, com o obstruccionismo cégo e apaixonado, que forma, por assim dizer, a sciencia official das opposições entre nós.

A' mercê dessas praticas e dessas tactics inveteradas no parlamento do Brazil, a opposição foi animando desgostos, acoroçoando odios, suggerindo vindictas e preparando uma desorganisação collossal dos nossos partidos constitucionaes, sob o pretexto de que o governo era indifferente á sorte da lavoura, cujos urgentissimos reclamos ficavam indefinidamente sem resposta e sem remedio!

O honrado Sr. conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros não é estadista para se deixar colher nas malhas de uma intriga que deturparia o prestigio das nossas instituições, se acaso a intriga podesse aspirar as honras de.

MUTILADO

ILEGÍVEL

em systema normal de combate no campo das idéas e dos principios.

Contornando o inimigo, que ora ia proclamar a desgraça dos eitos silenciosos da ferragem infamante e dos supplicios atrozes, ora ia arengar nos comicios eleitoraes em favor da caudilhagem republicana, o nobre presidente do conselho foi mais directamente ao ponto da questão.

Procurou um intermediario que, vivendo em contacto com a lavoura, se pozesse á disposição do governo, com as garantias precisas para os interesses do Estado, afim de levar áquella classe, desde já, na imminencia das duas safras a colher e a preparar, os recursos pecuniarios promptos de que ella realmente necessita.

Nestas condições o Sr. presidente do conselho foi hontem á Camara dos Srs. Deputados communicar-lhe as bases para um accordo entre o governo imperial e o Banco do Brazil.

Com idéas capitaes essas bases encerram:

A creação de uma secção agricola ao lado da repartição hypothecaria, com um capital de........ 12,000:000$, sendo metade fornecido pelo governo imperial, por prestações de 1,000:000$ cada uma, e metade por aquella repartição;

As operações desta secção admittem varios titulos, inclusive letras com duas firmas pelo menos de lavradores abonados, ou de mutuario lavrador e outra pessoa abonada a arbitrio do Banco, tão sómente por dous annos;

Admitte-se a conta corrente para as operações de hypotheca e penhor agricola por trazer maior facilidade ao mutuario lavrador;

As operações de hypotheca serão por 24 annos no maximo; as de penhor, de 1 anno; as de letra, por 6 mezes;

O juro será para todos de 6 %, estabelecida a mora de 9 %, na falta de pagamento;

A zona estabelecida para estas operações comprehende as provincias de S Paulo, Rio de Janeiro, Minas-Geraes e Espirito Santo.

Outras muitas providencias foram convencionadas, devendo o accordo vigorar desde logo, sendo para isto convocada uma reunião de assembléa geral dos accionistas para approval-o.

Apenas o Sr. conselheiro João Alfredo concluio a exposição dessa magnifica combinação financeira, o honrado Sr. conselheiro Andrade Figueira mandou á mesa a seguinte moção de confiança:

« A camara approva a solicitude do governo em acudir ás urgencias actuaes da lavoura, e passa á ordem do dia. »

A iniciativa do illustre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro tinha um duplo effeito: pôr em evidencia as forças com que o governo conta para proseguir na gloriosa tarefa das reformas que se impoz, e discriminar as divisas da opposição, até agora favorecidas por umas tantas *saleias* que de dia a dia iam dando-lhe immerecido prestigio.

Rompeu logo em opposição e Sr. conselheiro Gomes de Castro, cujos golpes o honrado Sr. presidente do conselho aparou galhardamente em magnificos improvisos. Cada discurso do illustre chefe do gabinete tem por si as tradições da escola conservadora, a lição dos parlamentos mais adiantados, a força irresistivel dos principios.

Seguio-se o Sr. Lourenço de Albuquerque, que este anno tem estado em opposição a tudo e a todos, começando por si mesmo. E' facil de imaginar sua paixão e a sua contradicção!

A agitação no recinto da Camara era enorme, e a anciedade a mais viva.

Ia o gabinete receber o *baptismo de sangue*

Chegou o momento da votação. Discriminados nominalmente os governistas dos opposicionistas, apurou se afinal uma maioria de 70 votos contra 40, sendo estes ultimos promiscuos de liberaes e conservadores.

O gabinete provou hontem brilhantemente as suas forças, e retirou-se desta primeira refrega com immenso prestigio.

D'ora em diante nada mais colherá a tactica de pôl-o em antagonismo com a lavoura, nem tão pouco poderão os *novidadeiros* apregoar, com tanto assafama, *a derrota do ministerio*, na gritada especulação vespertina de cada dia.

A lavoura tem no gabinete de 10 de Março um elemento de força para resistir á crise e enfrentar corajosamente com a obra da reconstrucção do trabalho. Ella verá que a liberdade não a empobreceu nem a arruinou!

Cumpre-lhe, pois, apoiar a situação, que se lhe depára propicia, repellindo os conspiradores e os demolidores, porque uns e outros—ou querem construir ruinas, ou demolir a patria!

SALISBURY.

(Do *Jornal do Commercio*).

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 19 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE LUCENA

Segunda parte da ordem do dia

Bancos de credito real

Continua a 2ª discussão da proposta do governo, convertida no projecto de lei n. 42, sobre bancos de credito real.

(Entra no recinto o Sr. presidente do conselho que occupa o respectivo lugar.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. presidente do conselho.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) (Movimento geral de attenção. Profundo silencio)—Sr. presidente, a materia do projecto é daquellas que mais especialmente requerem estudo e voto isentos de todo espirito partidario. (Apoiados.)

Sem tirar á proposta que se discute a sua significação politica, e sem attenuar nem dissimular os effeitos da sua rejeição nos pontos capitaes, eu desejava ouvir o debate e apreciar as emendas que fossem offerecidas, para, de boa fé de animo largo, em vista das razões adduzidas, declarar se as aceitava ou não.

Ainda hoje estaria ouvindo as objecções de qualquer dos oradores inscriptos contra o projecto, se não fossem os clamores aqui levantados hontem contra um facto que a imprensa annunciou e que, eu declara, está preparado, mas não consummado.

O Sr. Bezamat—V. Exc. tem meios na lei?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Se o nobre deputado, em vez de interrogar-me desde que começo a fallar, quizar prestar-me attenção, estou certo de que ha de ficar satisfeito.

Tenho a considerar, nas observações que vou fazer, em resposta aos oradores precedentes, o facto a que acabo de alludir e que é objecto da seguinte interpellação (lê):

« E' exacto ter sido assignado um ajuste entre o Banco do Brazil e o governo, compromettendo-se este a emprestar ao referido Banco, sem juros, a quantia de 6.000:000$. »

« Qual a razão porque, estando aberto o parlamento, não teve elle communicação deste ajuste? »

Vou desde já satisfazer a estes quesitos; mas, antes, preciso dizer, em resposta ao meu illustre comprovinciano, representante do 1º districto de Pernambuco, que não sou o optimista descripto por S. Exc., nem desandei do caminho feito em opiniões conhecidas. Esta não é a occasião propria para que eu diga como e de que modo fui abolicionista; direi simplesmente que, em vez de uma imaginação vivaz e luxuriante, que attribue virtudes mirificas e as mais bellas côres á opinião que se adopta, e pinta das que se não adopta um quadro medonho e lugubre, eu sempre tive a sensibilidade e a razão equilibradas de modo tal que nunca sacrifiquei ao sentimento considerações de ordem social e economica.

E' assim que, sentindo desdes verdes annos todo o amargor das tristezas que me causava a escravidão no Brazil, só em 1871 dediquei os meus esforços, os maiores que podia fazer, á causa da emancipação.

Mas de que modo?

Revogando o principio cruel, que transmittia a pena de geração em geração, e dando á propriedade, que as nossas leis reconheciam, a justa indemnisação.

Dahi por diante nunca me pronunciei senão no mesmo terreno.

Até 1885 eu sustentava que a emancipação se podia fazer de modo gradual e com indemnisação.

As cousas, porém, mudaram dessa época em diante.

A lei de 1885, póde-se dizer, matou a propriedade escrava. (Apoiados e não apoiados.)

As leis subsequentes desorganisaram o trabalho servil. (Muitos apoiados.)

Com grande previsão tinha dito o illustre senador por Minas, o Sr. Visconde de Ouro-Preto, áquelles que queriam demorar qualquer adiantamento na emancipação: —Vós esqueceis que nesta questão ainda não tomou a palavra, uma entidade que brevemente ha de tomal-a, e essa entidade é o escravo. »

Com effeito, senhores, em 1887 essa entidade tinha apparecido, havia se insurgido contra a sua triste condição, e nós vimos os escravos abandonando em massa as fazendas e tornando-se ou inuteis ou perigosos aos seus senhores e á sociedade.

Foi nessa occasião que o meu illustre amigo e collega, o Sr. Ministro da Agricultura, e eu nos pronunciámos pela necessidade de uma solução prompta á tão grave questão.

D'ahi deduzio o nobre deputado pelas Alagôas que nós eramos os culpados de todos os males actuaes, que não soubemos prevenir nem sabemos remediar.

Senhores, a este respeito seja-me licito dizer que aquelles que, tendo votado comnosco pela extincção immediata e incondicional da escravidão, vêm hoje chorar sobre os males presentes, são novos Scipiões Africanos; com a differença de que Scipião Africano chorava sobre as ruinas de Charthago, ruinas que elle tinha causado, lembrando-se de que a sua patria um dia pudesse ser victima de igual catastrophe; e os nobres deputados choram hoje sobre os males que elles mesmos fizeram á propria patria. (Muito bem)

Eu nunca disse, senhores, que da extincção da escravidão não resultariam males. Eu os via claramente, e elles me preoccuparam, como deviam preoccupar todo homem reflectido.

O que eu achava era que a continuação da escravidão havia de produzir muito maiores perturbações do que a sua extincção, mesmo como ella foi decretada. (Apoiados).

A prova de que immediatamente reconheci as difficuldades que a extincção da escravidão traria á lavoura, com relação á situação dos proprietarios, estáno que vou dizer.

Pensei e reflecti muito. Entendi que a lavoura precisava de auxilios immediatos e urgentes; e posso citar testemunhas destas minhas cogitações, assim como dos meus projectos. Aos illustres conselheiros de estado, a meus collegas na outra camara, os Srs. Visconde do Cruzeiro e de Ouro Preto, e conselheiro Lafayette, eu convidei á uma conferencia; submetti-lhes a esse respeito as minhas idéas; pedi lhes que me suggerissem melhor alvitre, se o tivessem; e elles me responderam que approvavam inteiramente o que eu propunha, não encontrando providencia mais apropriada.

O Sr. Pedro Luiz — Não é o actual projecto?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Perdoe-me, não senhor. Eu me occupava dos auxilios immediatos e urgentes á lavoura, para as necessidades da colheita. De que modo podiam ser dados esses auxilios? Directamente pelo Estado? De mão á mão, como um donativo pecuniario? A camara comprehende os inconvenientes que haveria nisso. Inspirei-me em exemplos; attendi a que a Caixa Economica de Milão, essa caixa que representa um grande centro de operações de credito, e ao mesmo tempo um manancial para a diffusão do credito por todos os modos e para todas as applicações, se constituio exactamente por um fundo que se creou para soccorrer os lavradores em occasião de crise, e por meio de um emprestimo, o menos oneroso possivel.

Fui ainda buscar inspiração em outro facto occorrido tambem na Italia. Em Lodi, para obviar os males consequentes das periodicas inundações do Pó, constituio-se uma outra caixa, com o fim tambem expresso de soccorrer os lavradores arruinados, evitando-se esses donativos de que fallei, de mão á mão, que logo se extinguem, e que são um remedio puramente occasional.

Inspirado em taes exemplos, pensei que, se o governo pudesse contribuir com uma somma mais ou menos avultada e encontrasse um intermediario que tomasse toda a responsabilidade do emprego do capital, dando-o a juro barato e pelo prazo que fosse conveniente aos lavradores, podia ser prestado de modo efficaz auxilio immediato e urgente.

Senhores, fallei muito claramente nesta camara: disse que nesse terreno não podia adiantar um passo, sem que tivesse encontrado intermediario capaz de fazer a distribuição com justiça, e de responsabilisar-se perante o governo pela boa applicação do dinheiro emprestado.

Isto levou tempo. Tornou-se inevitavel a demora até que eu achasse intermediario, que me informasse e organizasse qualquer medida. Era natural mesmo que eu quizesse excogitar os meios mais convenientes, prudencial-os e adaptal-os á solução das necessidades reconhecidamente urgentes.

O Sr. Bezamat—Podia ter isto prompto e estudado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não sei fazer milagres. (Apartes).

Vêde, senhores, em que ficaes: de um lado clamaes, dizendo que eu precipito os acontecimentos, prescindo das formalidades, commetto um crime e faço uma offensa ao parlamento; de outro lado, achaes que sou moroso e timido, não me apresentando com soluções previas para circumstancias que cada dia tomam novo aspecto e fórma.

O Sr. Bezamat dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—E' exactamente porque reconheço que ha urgencia nas medidas a tomar, ou, por outra, que não ha tempo a perder, afim de chegar a uma solução adequada á crise; é exactamente por isso, senhores, que eu, em vez de iniciar uma lei na Camara, pretendo submetter as medidas, que afinal forem tomadas, á approvação do parlamento.

O Sr. Bezamat—Diante de tal urgencia?! (Ha outros apartes).

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Neste modo de proceder ha alguma offensa á dignidade do parlamento? Ha alguma cousa que contrarie os precedentes das camaras, ainda as mais zelosas de seus creditos?

Em occasiões difficeis, quer da parte do governo, quer da parte das camaras, deve haver todo o patriotismo: áquelle cumpre assumir a responsabilidade que lhe compete; a estas cumpre dispensar certas formalidades morosas, quando as providencias a tomar são de caracter urgente e indeclinaveis.

O Sr. Bezamat dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—A objecção do nobre deputado tem immediatamente esta resposta: que ainda é tempo de addicionar a este projecto uma disposição transitoria, com referencia aos auxilios de que nos occupamos.

Entre nós não faltam exemplos em confirmação do que acabo de dizer; e nessa Inglaterra tão citada, onde o voto da camara dos communs tem tanta força, ahi mesmo, presente o parlamento ministerios liberaes teem praticado actos que, logo depois, vão submetter á approvação, pedindo um *bill* de indemnidade.

O Sr Bezamat—Mas alli comprehende-se o *bill* de indemnidade, porque o parlamento é respeitado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não tenho a pretenção de convencer a quem tem o seu partido tomado, e, naturalmente, ha de achar máo tudo quanto eu fizer. Peço ao menos tolerancia.

O Sr. Bezamat—V. Exc. não pode dizer isto. (E' até contra o regimento penetrar nas minhas intenções.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Sr. presidente, além dos auxilios que eu chamei immediatos, urgentes e de natureza temporaria, concebe-se perfeitamente que havia necessidade de outra ordem de auxilios, e estes deviam estar na organização definitiva do credito real hypothecario, do credito agricola, sendo ainda muito remota a aspiração de que o credito pessoal entre nós se desenvolva de modo que o lavrador possa a elle recorrer com proveito, efficacia e vantagem para a sua industria.

O que innovei eu? Qual é o remedio que primeiro se offerece? Sem duvida o credito real hypothecario, que serve para *mobilisar o solo*, expressão revolucionaria, no entender do nobre deputado pelo 1º districto de Pernambuco, mas que é de Rossi, ultra-conservador. (Apoiados).

Este é o recurso de que, com proveito, se tem lançado mão em todos os paizes.

O Sr. Pedro Luiz—Sem responsabilidade directa do Estado.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—Essa mesma Italia, de que se falla com tão merecidos elogios; que tem o seu credito diffundido para todas as applicações; que, em uma região dada, tem um banco em Novara de um lado do Sesia, e outro banco em Novara do lado opposto; essa mesma Italia tem oito bancos de credito real privilegiados.

O Sr. Affonso Penna—Mas não garantidos pelo governo. (Ha outros apartes).

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O governo não podia esquecer-se de que a primeira providencia a tomar era a organização desses bancos do modo definitivo e permanente.

Innovei alguma cousa? Não, senhores. Fui procurar nas leis de 24 de Setembro de 1864 e 6 de Novembro de 1875 os moldes em que foi vasado o projecto ora em discussão.

Aqui, a imaginação do meu illustre comprovinciano foi além de tudo quanto eu esperava. S. Exc. disse-nos: « Esta é a indemnisação João Alfredo, que concorre com a indemnisação Barão de Cotegipe. »

O Sr. Pedro Luiz—Mas só para os felizardos que fizerem transacção com os bancos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas, senhores, isto é um mysterio: é o principio gerado antes de todo o tempo. Com licença dos meus amigos sacerdotes, é o Evangelho de S. João: —*in principio erat verbum*

A supposta indemnisação, que se diz innovação do governo, está entre nós projectada ha 24 annos, a contar de 1864, e ha 13 annos, a contar de 1875.

Não ha, porém, nenhuma idéa de indemnisação; o que disse o nobre deputado é apenas o fructo de seu fertil talento imaginativo.

O Sr. Joaquim Nabuco—Desde que as hypothecas foram feitas para compra de escravos, passal-as aos novos bancos é indemnização.

O Sr Araujo Góes—Como se póde saber si as hypothecas têm essa origem?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, no correr da discussão, os illustres deputados que fallaram por parte da opposição liberal disseram:—« O projecto é inexequivel; não ha capitaes »; e, todavia, um delles observara:—« E' melhor que os bancos sejam de iniciativa particular. » De modo que havia capitaes para bancos de iniciativa particular, e não os havia para bancos que o Estado protegesse!

Logo depois accrescentavam:—« Esses bancos hão de chegar ao maximo da emissão (300 mil contos). »

De modo que, senhores, sendo o banco de credito real e intermediario entre o capitalista e o lavrador, o limite natural das transacções não está na lei economica da procura e da offerta!

O Sr. Affonso Penna—O governo entra logo com trinta e tantos mil contos.

O Sr. Araujo Góes—Não é nestes 30 annos que chega ao maximo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O limite natural ha de estar na procura e na offerta; ha de estar nas necessidades do lavrador e na possibilidade que o capitalista tenha de emprestar os seus capitaes; as operações hão de ser lentas, acompanhando o progresso da industria. Não ha receio de chegarmos assim de chofre ao maximo da emissão.

Por outro lado:—« A lavoura não é susceptivel de hypotheca, está arruinada, não se póde levantar ». Mas essa mesma lavoura, Sr. presidente, poderia achar emprestimo até 300.000:000$000 e, o que é mais notavel, essa mesma lavoura poderia soffrer a sangria do imposto territorial!

Foi por esta trama, que peço licença para classificar de contradictoria, que os nobres deputados chegaram ao seu argumento espectro:—a bancarota, a ruina do credito publico!

Eu não sei em que ficareis!

Desde que o Estado assumir uma responsabilidade, com a qual póde carregar, proporcionalmente ás operações que forem sendo feitas, e desde que por este modo aviventar a nossa industria principal, eu não receio que haja bancarota; ao contrario, o credito publico ha de levantar-se sobre a producção, que ha de crescer.

O Sr. Pedro Luiz—Isto já dizia o Sr. Inhomerim.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Dizem ainda os nobres deputados: « O projecto crêa um juro artificial, e assim contraria a lei economica. » Mas, senhores, o que é aqui e em toda parte, o credito real, sinão o artificio, pelo qual se chega a dar ao capitalista o juro que corresponde mais ou menos á taxa das praças, e ao agricultor o juro que a sua industria possa supportar? A este resultado chega-se, ou com os favores do Estado, que empresta capitaes, dá subvenção ou garante juros; ou com as emissões multiplas, na razão das quaes augmenta-se o lucro do banqueiro.

Dizeis ainda: « Deste modo desviais das outras industrias os capitaes de que necessitam. »

Senhores, estou convencido de que aviventar a lavoura, sem duvida a nossa principal industria, é produzir a rotação dos capitaes da lavoura para as outras industrias, é dar ao Estado todas as vantagens reversivas da prosperidade da mesma lavoura.

Mais admiravel ainda, Sr. presidente, é dizer-se que estes bancos não vêm sinão alimentar a agiotagem, a usura, quando exactamente são elles o correctivo necessario da usura e da agiotagem, de que o lavrador é victima! (Apoiados).

Pois é preciso que eu diga a esta Augusta Camara o que é presentemente o lavrador, na dependencia em que está do seu correspondente ou commissario? o que representam para elle os altos juros que pagam pela reforma de suas letras a longo prazo?

Senhores, raro era o lavrador, fosse elle o mais laborioso e economico, que, tendo uma vez entrado na carteira do seu correspondente, pudesse della sahir. (Apoiados). E essa escravidão não prescrevia.

Ainda tenho em favor da proposta do governo este argumento, que não duvido revelar aos nobres deputados: as maiores objecções que se têm contra ella levantado provêm exactamente do commissario, interessado em ter preso á sua carteira o lavrador. (Apoiados)

O Sr. Jaguaribe Filho—E' dizer as cousas como ellas são.

O Sr. Pedro Luiz — Os commissarios não são pessoas tão más como V. Exc suppõe.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — Não queira o nobre deputado indispôr-me com os commissarios; conheço muitos que são homens serios, e dignos da confiança nelles depositada (apoiados); mas o facto quasi geral, que todo o mundo conhece, é que são as dependencias do lavrador com o seu commissario o que mais o opprime. Desde que essas dependencias se estabelecem, elle não póde mais comprar nem vender livremente: ha de fazer tudo por intermedio do correspondente e pagando commissões. (Apoiados).

Senhores, eu disse que ouvia a discussão de boa fé e de animo largo, disposto a aceitar todas as emendas que pudessem melhorar o projecto; mas, pergunto: que idéas foram indicadas neste sentido?

Diz o nobre deputado por Alagôas: « Eu prefiro os meios indirectos, por exemplo, a facilidade das communicações, a tarifa baixa, o ensino profissional, os machinismos aperfeiçoados. »

Com razão o nobre deputado liga grande importancia a estes meios; mas, como já disse a S. Exc., elles são indirectos e concomitantes, hão de produzir o seu effeito depois de muito tempo. Em todo o caso ha de ser preciso, como condição primordial, que a lavoura se desenvolva para que depois se aproveite de um d'aquelles meios, a saber:—a facilidade de transporte.

Bem sei que a barateza do transporte é hoje uma questão economica da maior importancia, e que mais directamente interessa a lavoura; mas, si nós abandonarmos os lavradores, si elles não tiverem meios para augmentar ou desenvolver a sua producção, debalde levareis á sua porta as estradas de ferro ou outro qualquer meio de transporte.

A instrucção profissional depende de tempo para a formação das aptidões; a immigração é lenta em seus effeitos, e ainda mesmo que tenhamos a fortuna de estabelecer milhares de colonos proprietarios, estes hão de precisar de recursos, de credito, com os quaes possam obter o dinheiro necessario para fecundar a terra e tirar della todos os proventos.

Disse-nos o honrado deputado pelo Espirito Santo: « O melhor meio de proteger a lavoura, consiste na suppressão dos direitos de exportação. »

Sempre que uma idéa qualquer, senhores, se me apresenta ao espirito, eu procuro estudal-a na sua fórma mais simples e pratica. Além da razão, que hontem ouvimos do *deficit* orçamentario que já existe e que mais se aggravaria, eu figurarei um caso.

Imaginemos que um proprietario desta cidade tem a sua casa precisando de um concerto urgente, que, si fôr adiado, tornar-se-ha a ruina imminente.

Si elle tiver credito para levantar a quantia necessaria sobre o valor da sua propriedade, póde evitar o desastre; mas, si alguem lhe fôr dizer: « Esperai, adiai o concerto, que para o anno não pagareis a decima urbana, » a casa naturalmente ha de cahir.

O Sr. Zama—A analogia não tem grande força.

O Sr. Araujo Goes — E' de muita força. Basta attender a que o assucar já está isento de impostos e os lavradores não têm melhorado de condição.

O Sr. Joaquim Pedro—Generalisem a idéa em proveito de outras industrias.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Além destas observações geraes, a que me tenho referido, fizeram-se algumas especiaes e restrictas á estructura do projecto.

Uma dellas é que convem estabelecer bancos em todas as provincias.

Senhores, não duvido que isto seja mais conveniente; notarei apenas que estas instituições de credito precisam de duas condições essenciaes:—o individuo habilitado para administral-as e o capital que lhes dê vida; e eu receio muito que o nobre deputado, que fez esta indicação, não possa achar nem um d'aquelles factores em muitas das nossas provincias. Accresce ainda o seguinte: sempre me pareceu que as instituições de credito devem começar por um centro, que seja, por assim dizer, o ponto de irradiação para a circumferencia, difundindo as suas forças, aproveitando as condições mais consentaneas ao seu fim e desenvolvimento, utilisando as aptidões que se forem manifestando no vasto campo das suas operações.

Deve agora fazer uma confissão muito franca e leal. A camara comprehende que o mechanismo dos bancos, no que concerne ao movimento diurno e constante das suas operações, exige habilitações especiaes e technicas que formam, por assim dizer, uma profissão de caracter singular. Nem se póde exigir de um ministro que elle se embrenhe em todas as minucias de semelhante ramo da vida commercial. Mas ha algumas objecções com esse caracter, que produziram certa impressão no meu espirito. Não julgando opportuno ainda manifestar-me a tal respeito, prometto á camara que, na passagem do projecto da 2ª para a 3ª discussão, hei de consideral-as e trazer aqui o resultado dos meus estudos e das minhas convicções.

Limito-me, por ora, a estas observações. Peço á camara que me desculpe o tempo que lhe tomei. (Muito bem; muito bem).

PERNAMBUCO

Banco de Credito Real de Pernambuco

JULHO DE 1888

Activo

Accionistas	290:400$000
Emprestimos hypothecarios:	
Ruraes	1,557:500$000
Urbanos	427:900$000
Valores hypothecados	4,828:800$000
Deposito d'administração e gerencia	16:000$000
Letras hypothecarias	18[illegible]:600$000
Contas correntes garantidas	8:700$000
Valores caucionados	10:000$000
Banco Internacional do Brasil	4:259$020
English Bank of Rio de Janeiro	30:000$000
Letras hypothecarias depositadas	63:000$000
Moveis e utensilios	1:664$128
Diversas contas	28:76[illegible]$760
Caixa	1:128$878
	Rs. 7,453:714$781

Passivo

Capital	500:000$000
Fundo de reserva	6:434$047
Lucros suspensos	6:799$517
Emissão de letras hypothecarias	1,985:400$000
Garantias de hypothecas:	
Ruraes	4,087:400$000
Urbanos	741:400$000
Caução d'administração e gerencia	16:000$000
Titulos em caução	10:000$000
Depositantes	63:000$000
Letras hypothecarias sorteadas	3:000$000
Dividendos:	
Saldos a pagar do 1º, 2º, 3º e 4º	6:470$000
Juros de letras hypothecarias	5:082$000
Diversas contas	22:729$217
	Rs. 7,453:714$781

S. E. e O

Pernambuco, 3 de Agosto de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luis Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado .... £ 500,000
Fundo de reserva....... £ 140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1888

Activo

Letras descontadas		323:612$530
Emprestimos e contas caucionadas		930:622$510
Letras a receber		546:967$100
Garantias e valores depositados		319:318$930
Mobilia, etc. do banco		3:679$390
Diversas contas		590:441$690
Caixa		543:687$290
		Rs. 3,258:329$470

Passivo

Contas correntes simples	443:956$300	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1,860:246$190	
		2,304:202$490
Letras a pagar		18:562$930
Titulos em caução e deposito		319:318$930
Diversas contas		616:215$120
		Rs. 3,258:329$470

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Agosto de 1888.

Henry K. Gregory, manager.
J. L. dos Santos, pro-accountant.

REVISTA DIARIA

Estrada de ferro de Caxangá—Da secretaria da presidencia da provincia nos foi remettido para publicar, o seguinte:

5.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 4 de Agosto de 1888.

O gerente d'essa estrada de ferro requereu que fosse resolvido por esta presidencia:

1.º Si pela circumstancia de poder o menor de 12 annos viajar em carro de primeira classe com bilhete de assignatura de segunda, sem pagar differença de passagem pode ser isso extensive ao adulto pagando dous bilhetes de segunda classe;

2.º Si a empreza deve continuar a vender mensalmente series de 80 bilhetes de assignatura de segunda classe ou si aquella emissão deve ser substituida pelas series semanaes de 18 bilhetes emittidas nos dias 1, 8, 15 e 22, e nos anteriores, quando estes forem santificados.

Em solução profiro, nesta data, o seguinte despacho:

« Mantenho os despachos anteriores relativos as « questões discutidas, com uma modificação apenas: A companhia venderá series de 18 bilhetes semanalmente, e mais a quem quizer, e de 76 no principio de cada mez. Em nenhum dos despachos anteriores se fez extensiva aos adultos a concessão feita aos menores de 12 annos, de poderem viajar em carros de 1.ª classe com bilhetes de assignatura de 2ª independentemente de paga de differença, e portanto só a estes poderá aproveitar a referida concessão. »

O que declaro a Vmc. para os devidos fins.—Deus guarde a Vmc.—*Joaquim José de Oliveira Andrade.*—Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Serviço diario—Entram hoje de superior de dia o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva e amanhã os Srs. capitão Manoel Anselmo e alferes João Pio.

A guarnição da cidade será dada hoje pelo 14º e amanhã pelo 2º batalhão.

A guarda da Thesouraria de Fazenda será commandada hoje pelo Sr. alferes Pedro Nolasco de Souza e amanhã pelo Sr. alferes José Viegas da Silva.

Dispensa de serviço—S. Exc. o Sr. general concedeu 4 dias de dispensa de serviço ao 1º sargento do 14º batalhão José Jayme Pessoa da Silveira.

Requerimento indeferido—O general commandante das armas indeferio o requerimento do anspeçada do 2º batalhão João Trajano da Silva, que pedia passar a Palmares.

Exercicio de cavallaria—O tenente de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva deu hontem exercicio de cavallaria.

Commissão—Para em commissão examinar no dia 10 do corrente no Arsenal de Guerra 6 caixões remettidos pela intendencia da guerra foram nomeados os Srs. capitão Pedro Velho, tenente José Joaquim de Aguiar, e alferes Pedro Nolasco de Souza e Pedro de Barros Falcão.

Piquete de cavallaria—Hoje a companhia de cavallaria dará um piquete para acompanhar a procissão que sahirá da igreja dos Afflictos.

Musica no jardim—Hoje tocará das 5 ás 7 horas da tarde no coreto do jardim do campo das Princezas a banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Subscripção promovida—Os officiaes da guarnição tratam de promover entre si uma subscripção em favor da Santa Casa de Misericordia.

Voluntarios — Verificaram praça hontem voluntariamente 10 paisanos que foram distribuidos pelos diversos corpos.

Ordem do dia — O distincto commandante do 2º batalhão de infantaria, agradecendo aos seus commandados, o auxilio que prestaram a Santa Casa de Misericordia, publicou hontem a seguinte ordem do dia:

« Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco-Pontas, em Pernambuco, 4 de Agosto de 1888. Ordem do dia n. 974—Produzio-me a mais grata satisfação o acto philantropico que acabam de praticar os meus dignos commandados, concorrendo, cada um na proporção de suas forças, para auxiliar a benemerita Santa Casa de Misericordia desta capital.

« Ficou mais uma vez provado, que nas occasiões solemnes, quando em prol da humanidade se appella para a grande alma do exercito nacional, ouve-se sempre bater enthusiasticamente o nobre coração do soldado brasileiro.

« Agradecendo, portanto, a todos que deram tão louvaveis provas de amor e interesse pelos que padecem, cumpro um dever louvando-os pelo modo altamente honroso porque corresponderam ao convite que lhes fiz, em nome dos desgraçados. E' que elles comprehenderam que a caridade é o *amor das almas boas, em romaria pelas almas afflictas* (Assignado) coronel.—*Frederico Christiano Buys* ».

Theatro Santa Isabel—Representou-se na quinta feira n'esse theatro *A Vida de um Rapaz Pobre*, interessante drama do festejado escriptor francez o Sr. Octavio Feuillet.

A peça, apezar de muito conhecida do nosso publico que a tem visto representada por diversas companhias, attrahio regular concurrencia e agradou bastante, graças ao bom desempenho que lhe coube dar a companhia de Theatro Princeza Real de Lisbôa, sob a direcção do seu primeiro actor o Sr. Alvaro Ferreira.

O difficil papel de *Margarida* foi desempenhado pela Sra. Amelia Vieira, ao Sr. Alvaro coube o de *Maximo Odiot*, protagonista da peça; o Sr. Polla incumbio-se do de *La Roque*, e o Sr. Brandão do de *Bevallau*.

Todos estes artistas mostraram-se superiores ás difficuldades do poetico trabalho de Feuillet, tão cheio de lances commoventes e de scenas imprevistas, confirmando assim os creditos de que merecidamente gosam os excellentes artistas.

O Sr. Alvaro e a Sra. Amelia Vieira foram correctos na scena do 4º acto, que se passa nas ruinas do castello de Elvin, e que constitue um dos mais bellos quadros da peça; não só pela situação dramatica como pelo magnifico scenario que exige, e que a empreza exhibio tão completo e perfeito como se póde razoavelmente desejar.

Hoje representa-se um drama muito do gosto do nosso publico a—*Morgadinha de Val Flor*, do insigne escriptor portuguez Pinheiro Chagas.

Amanhã o espectaculo é em beneficio das artistas Margarida Lopes e Maria Falcão.

E' de esperar que a festa artistica destas actrizes corresponda ao seu merecimento artistico.

São dignas do favor publico.

Crispim do Amaral—Segundo nos informam, este nosso talentoso comprovinciano, que tanta vocação tem demonstrado pela pintura, pretende seguir brevemente para a Italia afim de cursar uma das escolas de bellas-artes daquelle paiz, pelo que alguns amigos aqui da capital resolveram, afim de facilitar-lhe os recursos para passagem, auxiliarem-n'o em um concerto que em seu favor em breve será annunciado.

Ernesto Brotherhood—Este distincto engenheiro chegou ante-hontem da Europa, onde se achava a negocios de sua profissão.

Uma carta de Gambetta—O *Figaro* publica a seguinte carta inedita do grande patriota, escripta em 1882 e dirigida a um amigo do illustre politico.

« Meu querido amigo —Rogo-lhe que comprehenda como eu, que discutir com calumniadores e invejosos é perder tempo e aviltar a propria dignidade. Quando o homem vive com honra até ao seu ultimo dia, os que lhe succedem fazem-lhe toda a justiça, que lhe negaram os seus contemporaneos, e esta imparcialidade e suprema rehabilitação devem bastar áquelles que praticam o bem por natural condição, e encontram a sua verdadeira grandeza na ampla satisfação da consciencia.—Léon Gambetta. »

Recreativa Juventude—Esta distincta e antiga associação, commemora no dia 14 do corrente o 24º anniversario de sua constituição social e o 1º da installação de sua banda musical com um sarão, que deverá ser esplendido como costumam ser as festas, promovidas pela Recreativa Juventude.

Agradecemos á presidencia desta sociedade a finesa do convite, com que nos obsequiou.

Vapores — São hoje esperados os seguintes vapores:

Maranhão do norte em viagem para o sul, sahida hoje á tarde;

La Plata do sul em viagem para a Europa, sahida hoje, ao meio dia.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje a 2ª corrida deste prado, cujo programma é o seguinte:

1º pareo—*Consolação*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho—Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Republicano, Fiasco, Oberon, Mazanza, Podeser, Good morning, Boreas, Tic Tac, Idiota, Federalista, Guacho e Colibri.

Palpites: Federalista ou Boreas.

2º pareo—*Club Internacional de Regatas*—1100 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao primeiro, 60$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Noruega, Athea, Blizzard e Tupy.

Palpite: Tupy.

3º pareo—*Ferro-Carril*—1450 metros—Animaes de meio sangue—Premios: 400$ ao primeiro e 100$ ao segundo.

Estão inscriptos:

Maestro, Africana e Pancy.

Palpite: Africana.

4º pareo—*Velocidade*—1000 metros.—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$ ao primeiro, 75$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Galathea, Aymoré, Recife e Favorita.

Palpite: Galathea.

5º pareo—*Prado Pernambucano*—1609 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$ ao primeiro, 125$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Mastic, Castiglioni, Duc e Trovador.

Palpite: Duc.

6º pareo—*Hypodromo do Campo-Grande*—1609 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao primeiro, 75$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Lezeira, Fiasco, Ventania, Ingazeira, Eólo, Noruega, Colibri, Javali e Primavera.

Palpite: Ingazeira.

7º pareo—*Animação*—850 metros.—Animaes da provincia—Premios: 200$ ao primeiro, 50$ ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos:

Lezeira, Seridó, Tempestade, Cariri, Condor, Athea, Zig, Aratú, Pegaso e Faisca.

Palpite: Faisca.

O horario das corridas será o seguinte:

	[illegible]	*Corridas*
1.º pareo	11—50	12—h.
2.º »	12—35	12—45
3.º »	1—35	1—45
4.º »	2—20	2—30
5.º »	3—20	3—30
6.º »	4—5	4—15
7.º »	4—50	5—00

Bando Precatorio—Esmolas:

Luiz Antonio Siqueira	200$000
Visconde da Silva Loyo	100$000
Herdeiros do Visconde do Livramento	100$000
	400$000

Foi arrecadado pelo Barão de Casa Forte.

Hontem os Srs. Argemiro Falcão e Estephanio Barroso receberam do digno provedor da Santa Casa, Dr. Correia de Araujo um officio, accusando o recebimento da quantia de 668$540, destinada a mesma Santa Casa.

Brinde nacional—O Sr. major Luiz Cintra que foi encarregado pela Illma. Camara Municipal da côrte, de iniciar nesta provincia uma subscripção, para o fim de se offertar aos distinctos medicos Drs. Semmola, Charcot, De Giovanni e Visconde da Motta Maia, uma joia em signal de reconhecimento do povo brazileiro, por haverem salvado a preciosa vida de Sua Magestade o Imperador da grave enfermidade de que foi accommettido em Milão, enviou nos para ser publicada a lista dos subscriptores seguintes:

Desembargador J. J. de Oliveira Andrade 10$; Dr. Domingos Pinto 5$000; J. J. da Costa Leite, Barão de Nazareth, E Chaline e Dr. Pedro Pernambuco 2$000 cada um; Braz & C 1$500; M. Silveira, E. Tamborim, E. Moscoso, J. Candido, A. C., J. C. S. R., J. Rego, Paes Barretto, R. Araujo, Annes, Telemaco Mello, Cabral, Clementino de Souza, tenente Motta Filho, F. A. Leal, Um anonymo, B. de Araripe, Luiz da Veiga Pessoa, Colchete, J. C, João Raposo, Reis, e P, Chauvin 1$000 cada um; A. F. S. Carvalho, G. Leal, C. Breckenfeld, Um incognito, G, C., Machado, F. Maranhão, R. B., Chacon, Dr. C Lopes, tenente Evaristo de Souza, alferes Pedro Carneiro, Caetano Marques, Caetano Fontes e Luiz Nebaus 500 rs. cada um; F. L. D. 300 rs. e Castello Branco 200 rs.

As pessoas, que desejarem inscrever seus nomes nas listas populares de subscripção para esse fim, podem dirigir-se á rua da Aurora n. 21, casa de residencia do Sr. major Cintra, ou ao escriptorio deste *Diario*.

O Coração da Mulher—E' este o titulo de uma nova e lindissima polka para piano, composta pelo conhecido amador o nosso intelligente comprovinciano, o Sr. Targino Lisandro Carneiro da Cunha, autor de muitas outras composições já publicadas, dedicando a ás Exms. Sras. DD. Maria da Penha de Siqueira e Leopoldina S. Cyneiro de Albuquerque.

Foi impressa em casa dos Srs. Prealle & C., á rua do Imperador n. 55, onde se acha á venda.

Mimoseou-nos o autor com um exemplar, o que muito agradecemos.

Club Litterario Ayres Gama—Realisa hoje este Club a sua 12ª conferencia pratica, que começará ás 10 horas da manhã, em uma das salas do edificio da Escola Normal.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas do dia, em sua séde, para em sessão de assembléa geral proceder se á leitura do relatorio do presidente e eleger se a directoria para o anno de 1888 á 1889.

Da Associação dos empregados do Commercio de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, na respectiva séde, para em sessão de assembléa geral ser apresentado o relatorio e contas da administração que vai ser substituida e dar posse a que ultimamente se elegeu.

Do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção, ás 11 horas do dia, em sessão extraordinaria, afim de se tratar de diversos assumptos que muito interessam ao fim da mesma associação.

Do Cassino Familiar, ás 10 horas do dia, no lugar do costume, para eleição de sua directoria effectiva, posse da mesma e tratar-se de outros assumptos de interesse social.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 7 horas da noite, na séde social, do conselho director.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Da Irmandade do Divino Espirito Santo, ás 10 horas da manhã, no respectivo consistorio, afim de ser empossada a nova mesa regedora que tem de administral-a durante o anno compromissal de 1888 á 1889 e proceder-se á leitura do relatorio do juiz da mesa finda.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Eis o theor da petição dirigida a ambas as camaras do Parlamento em data de 25 do passado mez de Julho:

« Augustos e digníssimos senhores representantes da nação.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, unico orgão nesta provincia dos interesses da lavoura, que aliás confundem-se com os de toda a communhão social, e se acham hoje seriamente compromettidos pela abolição do elemento servil, realisada de chofre e sem ser precedida nem acompanhada das medidas que podiam facilitar a substituição do trabalho livre ao trabalho escravo, respeitosamente dirige-se a Vv. Excs., em ordem de obter de seu criterio e patriotismo a adopção das medidas infra, que se lhe afiguram serem as mais proprias a consecução do fim que devem hoje ter em vista todos os brazileiros:—a salvação da lavoura e com ella a dos rendimentos publicos e particulares e a restauração da fé hoje muito abalada na efficacia de nossas instituições.

Cifram-se ellas em decretar-se a indemnisação da ex-propriedade servil, desapropriada pela lei de 13 de Maio, pelo seu valor legal n'aquelle dia, realisada por meio de uma emissão correspondente de notas do thesouro e na creação de uma policia rural estipendiada.

Que a indemnisação é devida, em face da Constituição e dos inconcussos principios de direito, que fazem do respeito a propriedade legal, qualquer que seja a sua natureza, a base de qualquer sociedade civilisada, está na consciencia de todos; e será motivo de admiração para os vindouros, que a sophismação de taes principios, desculpavel por parte dos abolicionistas em vista do obstaculo que apresentava a prompta realisação de seus desejos philantropicos e humanitarios, ainda continue depois da completa e definitiva abolição do elemento servil, e seja hoje explorada em pró de conveniencias de acanhada politica partidaria ou antes pessoal.

Fundada no direito positivo, nas mais triviaes considerações de justiça e equidade, e nos permanentes interesses politicos e economicos da communhão social, a indemnisação só poderia ser impugnada com alguma apparencia de razão, e sob o ponto de vista meramente utilitario, caso exigisse sacrificio taes, que fossem superiores ás vantagens moraes e materiaes que ella deve proporcionar.

Ora, praticada como pede a Sociedade Auxiliadora, por meio de correspondente emissão de notas do thesouro, o sacrificio não existe.

O estado actual de nosso meio-circulante, cuja escassez reconhecida exige avultado augmento, torna antes proveitosa que nocivel a emissão proposta, que apenas elevaria a sua proporção por habitante á que existe nas mais pobres das nações civilisadas, e a baixa de cambio, que poderia determinar indirectamente, desappareceria dentro em breve diante do enorme desenvolvimento do trabalho productor que promoveria semelhante augmento do capital fluctuante.

Accresce que, para não ficar o auxilio da indemnisação limitado aos proprietarios desapropriados em 13 de Maio, e tornal-o extensivo aos que, sob a pressão das circumstancias, já antes d'aquella data haviam libertado os seus escravos com condições de serviço ou sem ellas, poderiam Vv. Excs., á imitação dos legisladores francezes, que pela lei de 30 de Abril de 1849 mandaram indemnisar os proprietarios de suas colonias desapossados pelo decreto do governo provisorio de 1848, decretar que os proprietarios só receberiam dous terços da indemnisação e seria o outro terço applicado em ordem de constituir metade do capital de bancos destinados a fornecer dinheiro a lavoura em favoraveis condições de juro e amortisação.

Pelo que toca a pedida organisação de uma policia rural estipendiada, como existe em todos os paizes da Europa, não precisa a sociedade encarecer a urgencia de semelhante creação; pois de nada serve plantar sem certeza de colher, e se já antes da lei de 13 de Maio, o furto agricola oppunha serio obstaculo ao desenvolvimento da producção, o que será hoje, que aos muitos ociosos vivendo a custa do trabalho alheio, accrescentou a mesma lei não menos de um milhão e duzentos mil ingenuos e ex escravos desconhecedores das obrigações que incumbem ao cidadão livre e atirados de chofre, sem tutela nem protecção alguma ao seio da sociedade civil.

Augustos e digníssimos senhores representantes da nação. A Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco espera que Vv. Excs., attendendo a justiça opportunidade e urgencia das acima propostas medidas, se dignarão de adoptal-as em ordem de serem na presente sessão transformadas em lei do Estado.

Nestes termos pede deferimento.—E. R. M. »

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Julho de 1888, comparado com o de igual mez do anno de 1887.

Denominação das rendas	1888	1887	Differenças: Para mais	Differenças: Para menos
Importação				
Direitos de consumo	868:440$733	632:376$213	236:064$520	$
Augmento de 50 %.	479$800	89:931$075	$	89:451$275
Addicionaes de 10 %.	95$960	17:986$219	$	17:890$259
Expediente de 5 %.	6:024$582	2:995$960	3:028$622	$
Armazenagem	12:880$513	9:571$0[illegible]8	3:30[illegible]$520	$
Capatazia	2:630$964	2:356$067	274$897	$
Imposto de 40 % sobre fumo	$	124$440	$	124$440
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	3:080$000	2:900$000	180$000	$
Dito de dócas	1:441$054	1:048$860	392$194	$
Exportação				
Direitos de 9 %.	1:818$233	3:800$463	$	1:982$230
Idem de 7 %.	1$421	$	1$421	$
Idem de 5 %.	35:799$101	28:352$642	7:446$459	$
Interior				
Sello por verbas	39$000	12$000	27$000	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Imposto de transmissão de 5 %	255$500	$	255$500	$
Extraordinaria				
Multas	1:058$712	611$393	447$319	$
Fundo de emancipação	44:775$404	38:006$960	6:768$444	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	609$666	4:146$822	$	3:537$156
Contribuição de caridade	2:191$911	1:975$413	216$498	$
Somma	981:622$589	836:195$555	258:412$394	112:985$360

RECAPITULAÇÃO

Denominação das rendas	1888	1887	Para mais	Para menos
Importação	890:55[illegible]$587	755:341$002	135:211$585	$
Despachos maritimos	4:521$054	3:948$860	572$194	$
Exportação	37:618$755	32:153$105	5:465$650	$
Interior	294$500	12$000	282$500	$
Extraordinaria	45:834$116	38:618$353	7:215$763	$
Depositos	2:801$577	6:122$235	$	3:320$658
Total	981:622$589	836:195$555	148:747$69[illegible]	3:320$658

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Agosto de 1888.—O chefe, *Cicero B. de Mello.*—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva.*

Matinée—Por motivos extraordinarios deixa de realisar-se a matinée que o Club Dramatico Familiar pretendia realisar hoje.

Externato Central Nocturno Princeza Isabel Esta casa de educação e ensino nocturno funccionou durante o mez de Julho proximo findo, tendo já matriculados 54 alumnos, dos quaes 46 assiduos. O professor tem-lhes fornecido—além de papel, pennas, creyões, etc., os volumes seguintes:

8 Grammaticas, por D. Josephina Sales;
8 Arithmeticas, por M. O. Rodrigues Costa;
25 Primeiros Livros, por Landelino Rocha;
10 Primeiros conhecimentos, traducção do professor Wanderley;
8 Livros de Bons Conselhos, idem Dr. Pergentino Galvão.
2 Leituras Selectas, pelo Dr. João Barbalho.

O *Externato* recebeu uma communicação de haver sido inaugurada em Jatobá do Brejo a nocturna—*13 de Maio*—, que se declara filial a este instituto.

E o Sr. professor Landelino Camara, na faina de propagar em grande escala a sua idéa de educar e instruir *ingenuos* e *libertos* se ha posto em communicação com os seus collegas do centro, de alguns dos quaes ha recebido lisongeiras noticias.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 3 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—1	763m23	17,30	87
9	23°—9	764m13	16,94	75
12	26°—2	763m67	18,27	71
3 t.	26°—7	761m65	18,12	70
6	24°—0	762m39	18,58	85

Temperatura maxima—27°,00.
Dita minima—21°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m2; á sombra: 1m,7.
Chuva—8m,5.
Direcção do vento: S e SSE variaveis de meia noite até aos 45 minutos da manhã; S até 1 hora e 25 minutos; variavel de E a SSE predominando SE até 6 horas e 15 minutos; SE até 6 horas e 53 minutos; SE com interrupções de ESE até 10 horas e 40 minutos; SE com interrupções de SSE até aos 50 minutos da tarde; variavel de ESE a S predominando SSE até 8 horas e 15 minutos; SE variavel de entre ESE e SSE até 9 horas e 50 minutos; SE e ESE variaveis até 11 horas e 3 minutos; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,25 por segundo.
Nebulosidade média: 0,71.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	3 de Agosto	1—54 da tarde	2,m03
B. M.	» »	7—54 » »	0,m84
P. M.	4 de Agosto	2—10 da manhã	2,m16

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 35, de um piano, moveis, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Penha n. 9, de machinas de costura e diversas ferramentas finas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 59, de verdadeira porcelana e obras de electro-plate.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de varios predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Buarque de Macedo; ás 6 e 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de Joaquim José Pereira; ás 5 horas, na matriz de Santo Agostinho do Cabo, pela alma do major honorario Manoel Ferreira Escobar.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Duarte Borges da Silva.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Scholar*:

Isabel Marsden e sua filha Anna Marsden.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Agosto de 1888:

Existiam 353; entraram 7; sahiram 14; existem 346.

A saber:
Nacionaes 332; mulheres 7; estrangeiros 7.
Total—346.
Arraçoados 292.
Bons 271.
Doentes 21.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
João José Estevão.
Antonio Pedro da Silva.
Tiveram alta:
Gonçalo J. Baptista.
Manoel João Pereira.
Manoel Pedro dos Santos.
José Caetano de França.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 135 pessoas, sendo 88 homens e 47 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 3 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	12
Falleceram	4
Existem	569

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 horas, Cysneiro ás 10 3/4, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 8 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 3/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 esahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 10 de Agosto.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 6 de Agosto.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Agosto:

Maria Olympia da Costa Borges, Pernambuco, 60 annos, viuva, Afogados; tuberculose.

Maria Feliciana da Conceição, Parahyba, 35 annos, casada, Graça; paralysia.

Victoriano Simões do Nascimento, Pernambuco, Graça; encephalite.

Antonio da Costa Carneiro, Portugal, 60 annos, casado, Bôa Vista; splunite.

Amaro, Pernambuco, 6 mezes, Recife; atrepsia.

Francisco Teixeira Torres, Pernambuco, 84 annos, casado, Recife; congestão.

José Joaquim Pereira, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatite.

Adelina Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Benedicta Francisca da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Leocadio dos Santos, Alagôas, 22 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Olindina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; meningite.

Major Emygdio Francisco de Souza Magalhães, Pernambuco, 59 annos, casado, Santo Antonio; hematumese.

Joaquim, Pernambuco, Belém; febre intermittente.

— 3 —

Um feto; Santo Antonio.

José Gomes Pereira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; rheumatismo articular.

Candida, Graça; enterite chronica.

Maria, Pernambuco, 18 annos, solteira, Graça; diarrhéa.

Benedicto, Pernambuco, Santo Antonio; congestão cerebral.

Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Santo Antonio; insufficiencia mitral.

Raymunda, Pernambuco, 8 mezes, Belém (sem declaração).

Pedro, Pernambuco, 9 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Maria da Conceição, Pernambuco, 19 mezes, S. José; gastro enterite.

Leonôr, Pernambuco, 1 anno, S. José; cirrhose generalisada.

José, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; gastro enterite.

Anna Ferreira da Paz, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa-Vista; aneurisma da aorta.

João Alves Baptista, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; broncho pneumonia.

Pedro José da Luz, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim da Costa, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Bellarmino de Queiros.—Mandou-se soltar unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Marcellino Gomes da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Nazianzeno Tobias de Souza. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco de Paula Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Fernandes da Cruz. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado José Timo do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante Miguel da Silva do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Annullou-se o julgamento, contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Delfino Cavalcante e Buarque Lima.

Appellação civel

De Panellas—Appellantes o juizo e João, por seu curador, appellados os orphãos Manoel, Francisco e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Julgou-se prejudicada, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Conde—Appellante Nicacio Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

Do Recife—Appellantes Eduardo de Barros Falcão de Lacerda e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Francisco Antonio de Oliveira e outros, embargados Henry Forster & Companhia.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Pilões—Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Oliveira.

De Camaragibe—Appellante Francisco Vicente do Nascimento, appellada a justiça.

Do Piancó—Appellante Francisco Correia Ramos, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Marcelino Gomes da Silva.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Bellarmino Alves Arôxa.

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Bernet & C.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante a companhia The Central Sugar Factories, appellados o Visconde de Campo Alegre e outros.

De Camaragibe—Appellante Rogerio José de Sant'Anna, appellados Tavares de Mello, Genro & Companhia.

Do Recife—Appellante a Companhia Brazileira de navegação a vapor, appellados Souza Basto, Amorim & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Cajazeiras—Recorrente o juizo, recorrido Marcolino Cesar de Olinda Campello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Julião dos Santos.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido André Avelino do Espirito Santo, carcereiro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Campina Grande—Recorrente Dr. Alfredo Deodato de Andrade Espinola, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravantes Francelina da Silva Almeida e outros, aggravado Francisco Ferreira Vital.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Aggravantes Guerra & Fernandes, aggravado Joaquim Izidro da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Traipú — Appellante o juizo, appellados João Baptista de Araujo e outro.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Porto Calvo—Appellantes Francisco Faustino Vieira e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado João Cardoso dos Santos.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Bonito—Appellante Manoel Francisco da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellados José Francisco, vulgo Mimi, Antonio Marcjó e outro.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Iguarassú—Appellantes Manoel Maria de Paula Rego, João Pedro Bezerra e outros, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 2 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 28 de Julho da Junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 23 a 28 —Seja archivado.

De 31 do mesmo mez, da mesma Junta, dando sciencia do numero de cotações feitas pelos correctores no correr do dito mez.—Archive-se.

De 19 do predito mez, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados em Maio e Junho ultimos.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da mesma Junta de 21 do supradito mez, accusando a recepção do que se lhe dirigio a 5 do mesmo mez.—Para o archivo.

Da Junta Commercial da Fortaleza de 19 do indicado mez, tambem accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 5 do dito mez. — Seja archivado.

Diarios Officiaes de ns. 196 a 198.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario da companhia anonyma Derby Club, dito da empreza do *Jornal do Recife*, copiador de Joaquim Duarte Simões & C., dito de José de Oliveira Castro, dito de Thomaz de Carvalho & C.

DESPACHOS

Petições:

De Luiz da Cruz Mesquita, para lhe ser registrada a nomeação de seu caixeiro.—Registre-se.

De João Sabino Pereira, idem quanto á procuração que lhe dera sua mãi D. Maria Ledroncta de Mello Pereira, para gerir seu estabelecimento de padaria nesta cidade, sob a firma—Viuva Pereira.—Seja registrada.

De Pedro Antunes & C., idem quanto a nomeação de seus caixeiros.—Satisfeito o parecer fiscal registre-se.

Dos mesmos, para dar-se baixa no registro referente aos ex caixeiros João Calisto Pessoa e Victor Coelho Fernandes.—Dê-se a baixa pedida.

De Laurentino Antunes Mendes, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade, á rua do Rangel n. 62, com deposito de cigarros e charutos, apresentando á registro a marca sob a denominação 13 de Maio, com que pretende assignalar esses productos.—Registre-se.

De Caetano de Almeida Campos e José Antonio de Castro Abreu Filho, para se lhe registrar o contracto social em nome collectivo que sob a firma Almeida Castro & C., celebraram para o commercio de compra e venda de calçados e tudo o mais que fôr inherente ao seu fabrico no pavimento terreo n. 25, á rua 1º de Março desta cidade, com o capital de 15:000$000.—Archive-se na forma da lei.

De Manoel Luiz dos Santos Junior e João Luiz dos Santos, idem, quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Santos & Irmão, com o capital de 6:000$ para o commercio de cigarros, charutos, fumos e artefactos para fumantes no Pateo do Paraiso n. 20—Archive-se na forma da lei.

De Moreira Reis & Filho, idem, quanto á nomeação de seu caixeiro Olympio Correia de Amorim.—Registre-se.

De Agostinho & Irmão, idem, de seu caixeiro Amaro Modesto da Costa Pereira.—Deferido.

De Ramiro M. Costa & C., idem de seus caixeiros Luiz Antonio de Souza e Sebastião Tavares Carreiro.—Como pedem.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. governador do bispado

Chama-se a attenção do Exm. Sr. governador do bispado para o procedimento irregular do actual vigario encommendado de Canhotinho.

Esse vigario, que é muito conhecido no Recife, principalmente depois que foi desfeiteado com umas tabicadas no becco do Lima e que se tem tornado celebre em diversas freguezias, onde por desgraça dos parochianos tem vivido de parocho, continúa em Canhotinho a vida desgrada que levou em outras partes.

A população desta villa poderá dar testemunho de quanto é esse vigario amigo das libações bachistas e das sensações devassas dos lupanares.

Convivendo sempre com individuos de baixa extracção social, raros são os homens de consideração que ainda ligam-lhe algum apreço e se o fazem é simplesmente porque a educação religiosa habituou-os a respeitar as vestes sacerdotaes, muitas vezes sem attenderem se quem as veste é *lobo ou pastor*.

E' doloroso, mas infelizmente veridico, que esse vigario que tanto vai contribuindo para a desmoralisação do culto catholico, dedica-se com mais frequencia ás caricias das Magdalenas, que ainda não estão arrependidas, do que aos exercicios espirituaes da religião, que tão indignamente representa!

E' assim que convive com ellas de ordinario até aquella hora em que Pedro negou á Christo depois do gallo cantar.

Digne-se o Exm Sr. governador do bispado de mandar syndicar desses factos, inspirando-se no testemunho de pessoas fidedignas d'aqui, que ha de infelizmente ter certeza de que não estamos calumniando e então livre-as desse vigario com o que muito ganharão o culto e a moralidade de Canhotinho.

Canhotinho, 28 de Julho de 1888.

Um christão.

Novum crimen

Durante o espaço quasi de dous mezes, levou o *Diario de Pernambuco*, a clamar sobre o defloramento de *D. Maria Amelia de Araujo*, ora *Um catholico*, ora *Outro catholico*, este defendia o *Revm Sr. governador do bispado conego Dr. Luis de Araujo*, e na mesma occasião accusava ao *viuvo* e ao *conego Graciano*, e aquelle defendia a estes, e accusava ao mesmo *governador*; e nesta lucta, foi annunciado o processo contra o *conego Luis*, mandado instaurar pelo *Exm. bispo diocesano*, e até a presente data, nada consta ter-se adiantado a este respeito, nos parecendo ser esta a maneira de fazer calar a imprensa, e deixar passar incolume o *réo*, quem quer que seja.

Assim pois acha-se o publico na espectativa, sem poder julgar a questão, se ella versa contra o *Sr. governador do bispado*, ou ao *viuvo*, por isso já é tempo de apparecer o tal processo, uma vez, que a mesma *D. Maria Amelia*, está prestes a dar a luz, e segundo consta acha-se gravemente doente.

Olinda, 4 de Agosto de 1888.

Ariengnana.

Acrostico

Ao distincto pharmaceutico José Braz

[illegible]á que minha sorte ingrata
O talento me negou,
[illegible] ao menos—alma grata
[illegible]stimar a quem me curou.

[illegible]ebendo sua sciencia—
[illegible]isonha filha da luz,
[illegible] deusa da independencia.
[illegible]lando-a, tambem a cruz.

Recife, 21 de Julho de 1888.

Antonio Januario da Silva Moura.

Estreitamento da urethra

AO SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blenorrhéa, durante o espaço de 14 annos, e tendo sido operado por varios especialistas, sem o menor resultado, recorri a sciencia do Sr. Dr. Bettencourt, e por meio da electrolyse fiquei completamente curado.

Francisco de Mello Pimentel.

N. 8

Outra fórma para uso externo segundo a prescripção do mesmo autor, é o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, valiosissimo quando se deseje a absorpção cutanea immediata, e em casos de certas enfermidades ou affecções locaes externas nas quaes se requer um emoliente ao mesmo tempo que um resolvente.

Especial em casos de almorreimas.

Unicos proprietarios e fabricantes, Lanman & Kemp, New-York.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessoa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo o meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir-me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

A coqueluche e o peitoral de Cambará.

Dous netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, morador em Pelotas (Rio-Grande do Sul), estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu lhe o Peitoral de Cambará e ficou surprendida com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

« A abaixo assignado attesta a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—*Maria José Rodrigues Barcellos.*

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente.— Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.

1.° secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.° secretario.— Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricola) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888.

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

Contra factos não ha argumentos

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publicas as virtudes do *Peitoral de Cambará*, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de sucumbir á terrivel — *tysica pulmonar*!

« Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e sómente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar me ás lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Bernrdo José dos Santos. »

Lê-se no *Paiz*:

Aos Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas, Rio de Janeiro.—Attesto e jurarei, se for preciso, que meu filho Indalecio soffreu ha quatro mezes de uma forte erupção de impigem em toda a cabeça até ao pescoço, ficando tudo em chagas vivas, com suppuração de máo cheiro e neste estado de soffrimento, depois de muito tratamento sem proveito, resolvi fazel-o tomar o licor Antipsorico, junto aos pós depurativos de Mendes-preparado do pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes; e assim dou este attestado, para que sirva de guia a tanta gente que vive soffrendo sem conhecer o remedio seguro para seus males.

Monjollinho, 6 de Maio de 1885.

João Damasceno Pereira.

Depositarios ou agentes, Silva Gomes & C., e tambem em Pernambuco na drogaria de Francisco Monoel da Silva & C.

Lê-se nos jornaes de S. Paulo

AOS 65 ANNOS DE IDADE

O abaixo assignado se achava encarangado de rheumatismo nas pernas, até o quadril e soffrendo ha muito tempo e já desanimado, sem esperanças de andar, quando, depois de muito tratamento fez uso do abençoado anti rheumatico paulistano do pharmaceutico o Sr. Luiz Carlos, que o curou em poucas semanas. Sou natural da cidade da Campanha e faço publico para que sirva de exemplo aos que soffrem do caprichoso rheumatismo.

João Vieira Rodrigues.

S. Carlos do Pinhal, 5 de Agosto de 1887.

Depositarino ou agentes, Silva Gomes & C., e tambem em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Livros, musicas e jornaes

As pessoas que desejarem estar em dia com o movimento scientifico, litterario e religioso, nacional e estrangeiro, devem assignar a excellente revista sob o titulo

O Mensageiro Litterario

Esta publicação, além de duas secções—scientifica e litteraria—, collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra bibliographica, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brazil, Hespanha, França, Italia Inglaterra, Allemanha, etc., bem como as novas edições.

Condições de assignatura

Portugal—Anno	2$000
« Seis mezes	1$200
Brazil—Anno (moeda fraca)	6$000
« Seis mezes	3$600

Assigna-se na livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro 51 e 53—Porto (Portugal), e em Pernambuco em casa do Sr. João W. de Medeiros á rua 1º de Março.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 25

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Companhia New-York Life Insurance & C.

RECIFE E S. FRANCISCO RAILWAY COMPANY LIMITED

Repartição do Superintendente, 30 de Julho de 1888.

Illm. Sr. Theo. Christiansen.—O senhor se felicitará de saber que o irmão do fallecido Daniel Park, o Sr. J. C. Park, informa-me em uma carta datada de 12 de Junho que a New York Assurance Company, ha pago á Sra. Park todas as reclamações.

Estou mui satisfeito de saber que isto foi liquidado sem trabalho algum.

Com respeito vosso sinceramente.—(Assignado) *Wells Hood*, superintendente J. C.

Traduzido litteralmente do original, em inglez, que me foi apresentado ao qual me reporto.

Pernambuco, 31 de Julho de 1888.—*José Faustino Porto*, interprete do commercio.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*.—Sou etc.

Dr. *C. Marchand*.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 3 de Agosto.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 7:000 fardos.

NEW-YORK, 3 de Agosto.

ASSUCAR:—**Tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Agosto de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1888.

O movimento na praça limitou-se a pequenas transacções em cambios.

Os outros mercados estiveram parados.

Eis o que em geral occorreu :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 4 de Agosto de 1888

Cambio sobre Rio de Janeiro, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

O Banco Internacional affixou tabellas a 25 3/4.

O English Bank e o London não affixaram tabella.

O movimento foi pequeno a 25 3/4 e a 25 7/8.

Em papel particular não constou transacção alguma.

A taxa bancaria no Rio esteve a 26 d.

Papel particular muito escasso.

Algodão

Sem transacção, havendo idéa de 6$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até a data de hontem, foi de 274.962 1/2 kilos para o exterior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 1.168 saccas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	90	Saccas
Animaes	716	«
Via-ferrea de Caruarú	38	«
Via-ferrea de Limoeiro	324	«
Somma	1.168	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$400 a 2$500
« 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
« bruto	1$100 a 1$240
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até a data de hontem, foi de 1.743.735 kilos, sendo para o exterior 1.067.244 e para o interior...... 676.491.

As entradas realisadas até a data de hoje attingiram a 134 saccos, sendo por:

Barcaças	50	Saccas
Animaes	32	«
Via-ferrea de S. Francisco	52	«
Somma	134	Saccas

Couros salgados

Continúa cotação nominal de 400 réis.

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool—(em vapor) assucar a 7/6 e 5 %, e algodão a 3/16.

Canal—assucar a 20/ e 5 % (nominal).

Estados-Unidos—(em vapor) assucar a 12/6.

Baltico—(em vapor) algodão a 3/8 e 5 %.

Carregando em Maceió, para:

Baltico—algodão a 7/16 (nominal).

Navio despachado

Lúg. port. «Temerario», para:

Lisboa: 180 saccos com assucar branco, 550 ditos com dito mascavado, 2.269 coures salgados, 511 ditos espichados, 1 barril com aguardente, 1 barrica com café e 1 caixote com doce.

Porto: 630 saccos com assucar branco, 350 ditos com dito mascavado, 748 fardos e 340 saccas com algodão.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	200
Assucar branco (kilo)	146
Assucar mascavado (kilo)	86
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	340
Aguardente »	115
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	189
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.
Vapor allemão *Catania*, para New-York.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

HOMEOPATHIA

DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ =22

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 2 de Agosto, proximo futuro, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte:

Uma casa terrea sita á rua de Hortas sob n. 108, na freguezia S. José, tendo uma porta, uma janella de frente, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento e 4 metros e 20 centimetros de largura, com duas salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado com um telheiro no fundo e portão para a rua do Caldeireiro, sólo foreiro e em estado de conservação, avaliada por... 1:500$000, cuja casa vai a praça por execução que ao seu proprietario Antonio Pinto Osorio movem Bartholomeu & C. Successores.

E não havendo lançador que cubram o preço da avaliação e arrematação será feita com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias de Julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em additamento ao edital supra, declara se que a praça do predio, conforme o mesmo edital, se realisará somente na quarta parte do referido predio, depois da respectiva audiencia do dia 9 do corrente.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O escrivão,
José Franklin de Alencar Lima.

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyrien*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca portugueza *Audacia*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.º*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Importação

Paquete francez *Equateur*, entrado de Bordeaux e escala em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes a diversos.

Ameixas 10 caixas a José Joaquim Alves & C.

Agua mineral 28 caixas ao consignatario.

Azeite de oliveira 2 caixas ao mesmo, 5 a C. Pluyn & C.

Cognac 100 caixas á ordem, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cliché 1 caixa ao *Jornal do Recife*, 1 ao *Diario de Pernambuco*.

Conservas 8 caixas a C. Pluyn & C., 2 á ordem, 1 ao consignatario.

Calçados 1 caixa a E. Chaline.

Couros 1 caixão a C. Wachsmann, 1 a Sulzer Kauffmann & C.

Drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Doces 5 caixas á ordem.

Ervilhas 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Ferragens 1 caixa a C. Wachsmann.

Impressos 1 caixa a G. Laporte & C.

Joias e outros artigos 1 caixa a J. Krause & C.

Leques 1 caixa a C. Wachsmann.

Licores 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume a irmã Salvriginal, 2 ao padre Curio, 2 a J. Antonio Guimarães.

Mortadellas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Massas alimenticias 8 caixas a Ramos & C., 5 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Mustarda 2 caixas a Ramos & C.

Papel 2 caixas á ordem, 1 a C. Arruda Junior. Dito de embrulho 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Souza Basto Amorim & C.

Queijos 200 caixas a C. Pluyn & C.

Sapatos para banho 1 caixão á ordem.

Roupa 1 volume a Mamede Oliveira.

Verniz 1 caixa a Thouby.

Vermouth 10 caixas á ordem.

Vinho 1 barril a J. Burle, 1 a C. Pluya & C., 2 a G. Laporte & C., 2 ao consignatario, 4 a H. Fouqueaux, 2 á ordem, 2 a Bernet & C., 4 a Rouquayrol Freres, 2 a Parente Vianna & C., 20 caixas a H. Lundgren & C.

Paquete inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.; manifestou:

Armas 6 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Amostras 1 volume á ordem.

Apparelho para telephone 11 caixas a Antonio C. Almeida.

Bolsa de tapete 1 caixa á ordem.

Conservas 18 caixas a Ramos & C.

Estopa 33 fardos á ordem.

Ferragens e outros artigos 30 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Fio 2 fardos á ordem.

Louça 2 barricas a J. S. Machintosk.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

DECLARAÇÕES

Segunda praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 7 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Um pacote, marca Domingos Alves de Abreu, contendo 2,940 grammas de livros impressos, com capa de papelão, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 9 de Setembro de 1887, consignado a Domingos Alves Matheus.

Armazem n. 2

Uma barrica, marca diamante, A no centro e S ao lado, n. 222, contendo 260 kilos, liquido legal, de chapas de ferro fundido para fogões, todas quebradas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Albino Silva & C.

Idem idem, marca triangulo, A no centro e S ao lado, sem numero, 574 kilos de fragmentos de chapas de ferro para fogões, idem idem idem.

Idem idem, uma caixa, marca MA&C n. 109, contendo 70 kilos de serras finas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 24 de Setembro de 1887, consignado a Miranda Alves & Companhia.

Armazem n. 7

Uma caixa, marca PL n 3, contendo 30 kilos de cartazes de mais de duas cores, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Outubro de 1887, consignado a Ch Pluyn & Companhia.

Idem idem, uma barrica sem marca e sem numero, contendo 70 kilos bruto de gesso em pó, vinda de Antuerpia no navio belga *Brabo*, entrado em 15 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Idem idem, uma barrica, marca BB, diamante, 1125 no centro e C ao lado n 1, contendo 59 kilos bruto de gesso em pó muito avariado, 50 0/0 de abatimento na taxa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 30 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Idem idem. Sete saccos, marca C, sem numero, contendo 98 kilos bruto de folhas de louro

Idem idem, 15 barricas, marca ET, sem numero, contendo fumo picado em muito máo estado, bruto 942 kilos, liquido legal 848 kilos com abatimento de 30 0/0 na taxa, vindas dos portos do sul no vapor brasileiro *Maranhão*, entrado em 25 de Outubro de 1887, consignado á ordem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Agosto de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Liverpool Astronomical Society

A meeting of the Pernambuco Branch of this Society will be held at Mr. Henry's residence Sant'Anna, on Tuesday evening the 7th inst at 8.

Business—Election of new committee for current session and passing of accounts for year ended 31st July.

J. F. Mackintosh,
Secretary.

Gremio Recreativo Familiar

Domingo 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta sociedade uma reunião de assembléa geral extraordinaria, afim de ser discutido e approvado o novo regimento interno, sendo esta a segunda convocação, funccionará com o numero de socios que comparecer. A noite haverá a reunião familiar, encetando a direcção mensal o consocio vice-presidente Arthur Lauthier, que segundo nos consta pretende eximir-se durante o seu mez da melhor fórma.

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que, ás 11 horas do dia 8 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 2

Duas caixas marca triangulo e C dentro, ns. 781 e 782, contendo 16 tampos de nogueira (madeira fina), pára consolos, pesando cada tampo 7 kilos, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 3 de Abril do corrente anno, abandonadas aos direitos por Carvalho Junior & Leite.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Agosto de 1888.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Machinas 6 caixas a Manoel dos Santos Villaça.

Oleo 5 barris á ordem.

Pregos 10 barricas e 2 caixas á ordem.

Papel 20 fardos a Costa Lima & C., 16 á ordem 6 a J. E. Purcell.

Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho.

Tecidos diversos 100 volumes á ordem, 86 a Luiz Antonio Sequeira, 28 a Machado & Ferreira, 7 a Bernet & C., 2 a Couto Santos & C., 5 a R. de Carvalho & C., 2 a Narciso Maia & C., 2 a A. Santos & C., 15 a Guerra & Fernandes, 8 a Joaquim Agostinho & C., 9 a Manoel D. da Silva Guimarães, 35 a Alves da Britto & C., 11 a Loureiro Maia & C., 2 a A Vieira & C., 19 a A Maia & C., 2 a Magalhães Cereja & C., 8 a Francisco Pereira da Silva, 1 a D. P. Wild & C.

Exportação

RECIFE 3 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

= No vapor inglez *Author*, carregaram.

Para Liverpool, J. Pater & C. 701 saccas com 53,756 kilos de algodão; J. H. Boxwell 479 saccas com 36,645 kilos de algodão; V. Nesses 130 fardos com 27,533 kilos de residuos de algodão.

Para o interior

— Na escuna allemã *Johanna*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente, 745 barricas com 80,880 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,699 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 667 barricas com 60,602 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, M. Borges & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, P. Carneiro & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, A. F. dos Santos 99 caixas com preparados de jurubeba.

Para Bahia, F. Cousseiro 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Mossoró, J. L. dos Reis 600 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No cuter nacional *Colombo*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 18 barricas com 1,111 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	134:142$577	
Idem de 4	30:995$906	
		165:138$483
Renda provincial:		
Do dia 1 a 3	17:344$585	
Idem de 4	6.826$668	
		24:171$253
Somma total		189:309$736

Segunda secção da Alfandega, 4 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 3	5:855$660	
Idem de 4	1:787$087	
		7:642$747

Confraria de S. Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos desta confraria a reunirem se no consistorio desta confraria, terça-feira 7 de Agosto, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de elegerem o provedor e thesoureiro, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Consistorio da confraria da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 4 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Julho proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Santo Antonio

Rua Coronel Suassuna n. 2, apparelho n. 5,706, segundo andar.

S. José

Rua Coronel Suassuna n. 177, apparelho n. 5,707, loja.

Boa-Vista

Rua da Aurora n. 17, apparelho n. 10,974, segundo andar.

Rua do Hospicio n. 51, apparelho n. 10,975.

Recife, 3 de Agosto de 1888.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 7 do corrente

Não tendo podido ter lugar a sessão convocada para o dia 31 de Julho ultimo, de novo convido os os senhores socios a comparecerem a esta sessão, que terá lugar com o numero de socios presentes, para tratar-se de medidas de urgente interesse social.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,

F. Vieira.

Associação Commercial Agricola

Ao appello que foi feito a esta associação pelos Srs. Epiphanio Barros, Argemiro Falcão, pedindo auxilio ao Bando Precatorio que tem de percorrer a cidade, esmolando em beneficio da Santa Casa de Misericordia, deliberou a directoria promover entre seus associados uma subscripção a favor daquella humanitaria instituição, e pede que seja entregue ao thesoureiro desta associação, o Sr. commendador Miguel José Alves, a esmola que lhes dictar seu coração. Recife, 2 de Agosto de 1888.—O 1.º secretario,

Antonio A. Moreira de Mendonça.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões e predial

O administrador da Recebedoria declara aos Srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as reclamações, que por ventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento e bem assim que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa do 2º semestre do exercicio corrente do imposto de industrias e profissões, depois do que ser ácobrado com a multa de 10 %.

Recebedoria, 1 de Agosto de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 3	2.934$230	
Idem de 4	412$872	
		3.347$102

Recife Drainage

Do dia 2 a 3	1:636$750	
Idem de 4	183$187	
		1:819$937

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

24 1/2 bois, pesando 3,863 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 20 de 1ª e 4 1/2 de particulares.	
357 kilos de peixe a 20 réis	7$140
47 cargas de farinha a 200 réis	9$400
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
14 taboleiros a 200 réis	2$800
15 suinos a 200 réis	3$000
11 matutos com legumes a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
30 ditos de comida a 500 réis	15$000
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	205$240
Rendimento dos dias 1 e 2 do corrente	409$880
Foi arrecadado liquido até hoje	615$120

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 107 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 76 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 4 de Agosto

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Almirante Barroso	(Corveta de guerra).
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Primeiro de Março	(Corveta de Guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regalia	Pereira Carneiro & C.
Social	Maia & Rezende.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
* Anna	A' ordem.
Afiene	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston.
Alfarin	A' ordem.
Audacia	Ao capitão.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
Catania	Pohlmann & C.
De Bay	W. W. Robilliard.
Encarnacion	Maia & Rezende
Frey	Pereira Carneiro & C
Hurika	Pereira Carneiro & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Juanpore	A' ordem.
Lyo	Baltar Oliveira & C.
Metropolis	A' ordem.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Okonon	A' ordem.
Respit	Wilson Sons & C.
Richard	Amorim Irmãos & C.
Star	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Valkyrien	Wilson Sons & C.
Vidonia	Blackburn Needhan.
Ville de Santos	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

IRMANDADE
DO

Divino Espirito-Santo do Recife

POSSE

De ordem da mesa regedora, e de conformidade com o disposto no art. 108 do nosso compromisso, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de assistirem a posse da nova mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1888 a 1889 e ouvirem a leitura do relatorio de juiz da finda.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife, 3 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Antonio Magalhães da Silva.

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisarem a 3ª prestação, a razão de 25 %, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de alfafa

No escriptorio desta companhia recebe se propostas em carta fechada até o dia 16 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, para o fornecimento de 300,000 kilos (peso verificado) de alfafa de superior qualidade, sendo dous terços em fardos grandes e um terço em pequenos.

O fornecimento deverá ser entregue: a bordo no porto do Recife; nas alvarengas em frente aos armazens da companhia no caes do Apollo, ou descarregado e arrumado nos mesmos armazens.

A concurrencia versará:

Sobre o preço por kilo com declaração explicita e precisa para qual das tres condições acima elle foi calculado;

Sobre o tempo dentro do qual o proponente poderá fazer a entrega, a contar da assignatura do contracto;

Sobre a idoneidade e garantias offerecidas para a fiel execução do mesmo contracto.

A companhia não aceitará as propostas cujo preço seja superior a média do que ella tem pago ultimamente, importando de conta propria.

As propostas serão abertas no referido dia 16, ao meio dia, neste escriptorio.

Recife, 10 de Julho de 1888

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 24º anniversario e 1.º da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

A. E. C. P.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados os Srs. socios á reunirem-se em nossa séde, á rua do Imperador n. 31, 1º andar, pelas 11 horas da manhã de domingo, (5 do corrente) para ter lugar a assembléa geral, em que será apresentado o relatorio e contas da administração que vai ser substituida, e dar posse a que ultimamente se elegeu.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 2 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Cousseiro.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Europa	*Ville de Maceió*	hoje
Norte	*Maranhão*	hoje
Sul	*La Plata*	hoje
Norte	*Advance*	amanhã
Sul	*Manaos*	amanhã
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Sul	*Britania*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Santos e esc.	*Ville de Maceió*	hoje ás 3 h.
Southampton.	*La Plata*	hoje á 1 h.
Sul	*Maranhão*	hoje ás 5 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	6 ás 5 h.
Sul	*Arlindo*	6 ás 4 h.
Santos e esc.	*Advance*	7 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Liverpool	*Britania*	13 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	17 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Nile*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton.	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Eagle	Liverpool.
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

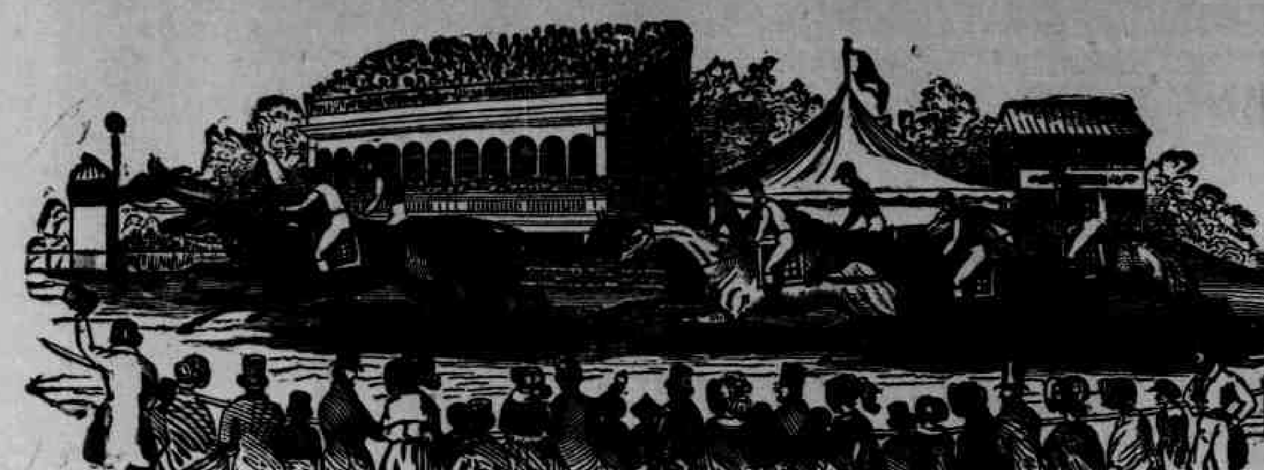
Pelotas—28 dias, patacho hollandez *Henrik*, de 175 toneladas, capitão J. J. Hasewinkel, equipagem 7, carga farinha de mandióca; a Pereira Carneiro & C.

Liverpool e escala—21 dias, vapor inglez *Scholar*, de 1,065 toneladas, commandante John Corbisley, equipagem 27, carga varios generos; a Samuel L. Johnston.

Navio sahido no mesmo dia

Montevidéo—Patacho allemão *Anna*, capitão J. H. Laarman, carga assucar.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 2ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 5 de Agosto

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Republicano	5 annos.	Baio	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
2	Fiasco *	6 «	Russo	«	56 »	Azul e amarello	B. F.
3	Oberon	4 «	Baio	«	54 »	Verde e encarnado	Coudelaria Nacional.
4	Mazanza	5 «	«	«	56 »	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
5	Pode ser	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado	I. A. M.
6	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
7	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Grenat e ouro	Coudelaria Desgraça.
8	Tic Tac	4 «	Russo	«	54 «	Encarnado e branco	N. N.
9	Idiota	4 «	«	«	54 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Federalista	4 «	Baio	«	54 «	Azul, preto e encarnado	J. S. Bastos.
11	Guacho	*6 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
12	Colibri	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	G. A.

2.º Pareo—**Club Internacional de Regatas.** — 1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	4 annos.	Castanho	Pernambuco	60 kils.	Escarlate e ouro	Vicente F. Salles Menezes.
2	Atheu	4 «	«	«	52 «	Branco e encarnado	A. F. Cabral.
3	Blizzard	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	A. M.
4	Tupy	6 «	Baio	«	56 «	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende Rego.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1450 metros.—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	51 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	59 «	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	3 «	Zaina	Rio da Prata	53 «	Azul e branco	Affonso Taborda.

4.º Pareo — **Velocidade** — 1000 metros.— Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	56 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	54 «	Ouro e grenat	J. Guimarães.
3	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	54 «	Azul e branco	S. P.
4	Favorita	5 »	Zaino	«	54 «	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mastin	5 annos.	Castanho	França	54 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Castiglioni	4 »	Zaino	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Duc	4 »	«	«	59 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
4	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.

6.º Pareo.—**Hyppodromo do Campo Grande**—1609 metros. —Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	5 annos.	Russo	Pernambuco	54 kils.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	Fiasco *	6 «	«	«	54 «	Azul e amarello	B. F.
3	Ventania *	4 «	Baio	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
4	Ingazeira *	8 »	«	«	54 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
5	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuelo.
6	Noruega	4 »	«	«	52 «	Escarlate e ouro	Vicente F. S. Menezes
7	Colibri	4 »	«	«	52 «	Encarnado e branco	G. A.
8	Javali	5 «	Russo	«	54 «	Encarnado	C. D.
9	Primavera	4 »	Pedrez	«	50 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.

7.º Pareo.—**Animação.**—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

N.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lezeira	5 annos.	Russo	Pernambuco	60 kilos.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	M. Gervasio de Medeiros.
3	Tempestade *	4 «	Rodado	«	54 «	Verde e creme	Coudelaria Integridade.
4	Cariri	4 «	Russo	«	54 «	Azul, encarnado e preto	Coudelaria Nacional.
5	Condor	5 «	Baio	«	58 «	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuello.
6	Atheu	4 «	Castanho	«	54 «	« «	A. F. C.
7	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	S. L.
8	Aratú	5 «	Castanho claro.	«	56 «	Azul e branco	Antonio Martins Pereira.
9	Pegaso	4 «	Rodado	«	54 «	Ouro e escarlate	F. C.
10	Faisca	8 «	Oveiro	«	56 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferraz.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 10 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos criados no dia 4 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n 83, 1º andar, até ás 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 4 do corrente.

Os empregados que tem de servir no dia da corrida no Prado, deverão procurar seus bilhetes de entrada até ás 5 horas da tarde, nesta secretaria, na vespera da corrida.

Os jockeys deverão estar vestidos com as cores designadas no programma acima.

O horario das corridas será o seguinte:

	Encerramento das vendas	Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.35.	1.45
4.º «	2 20.	2.30
5.º «	3.20.	3.30
6.º «	4.5.	4.15
7.º «	4.50	5.00

Recife, 25 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouro Provincial

Esta repartição avisa aos Srs. abaixo mencionados que durante o mez de Agosto proximo vindouro serão pagos os seus debitos de exercicios findos attendidos no § 72, art. 2º da lei do orçamento vigente, sendo liquidos os mesmos debitos:

Affonso de Sá Albuquerque.
Honorio Hermeto de Oliveira,
Manoel Vianna de Barros.
Cosme José Guedes.
Manoel Cavalcante Coelho.
Tertuliano de Mendonça Nunes Bandeira.
Antonio Pereira do Monte.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Dr. Herculano Bandeira.
Herdeiros do padre José de Sousa Magalhães.
Jovino José das Chagas.
Empreiteiro das obras da cadeia de Agua-Preta.
Medeiros & C.

— Outro-sim os Srs. abaixo mencionados são convidados para liquidarem suas contas, cujo pagamento está autorisado na lei acima citada.

José Germano de Lyra.
Victor Marques Santiago.
Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
Rufino Demetrio da Paixão Silva.
João Fernandes Vieira,
Manoel Apolinario Santiago.

Proprietarios das casas quem em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito serviram de cadeia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.

O official, *Lindolpho Campello*

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. capitão director interino, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 101 á 150, que nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Agosto de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente aos professores publicos Alberto da Silva Miranda, José Calasans Rufo Duarte e José Augusto Porto Carreiro, que por acto da presidencia da provincia de 24 de Julho proximo findo, foi concedida a permuta por elles requerida, passando o 1.º da cadeira de Taquaretinga em Iguarassú para a de Limoeiro; o 2.º da de Palmeira de Garanhuns, para a de Taquaretinga em Iguarassú, e o 3.º da de Limoeiro para a de Palmeira de Garanhuns, e que lhes foi marcado o praso de 60 dias, a contar da data da concessão da permuta, para os mencionados professores assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Agosto de 1888.—O secretario,

Pergentino de A. Saraiva Galvão.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 3ª corrida que deverá ter lugar a 12 de Agosto de 1888

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—Correrão os sete animaes já inscriptos

2.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO —1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO —1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — EXPERIENCIA — 1.400 metros. Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 200$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

7.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 7 de Agosto corrente ás 6 horas da tarde.

Os Srs. proprietarios do animaes deverão antes da inscripção registral-os no livro competente que se acha na secretaria, a qual estará aberta todos os dias uteis de 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para que fiquem scientes os interessados faço publico, que é expressamente prohibido no Prado o cotejo de animaes na vespera e ante-vespera da corrida, podendo porem os animaes inscriptos para a mesma corrida fazer o cotejo na metade da raia pelo lado de fóra da pista. Para os os animaes não inscriptos só se permitte o cotejo até 3 dias antes da corrida pagando o proprietario a taxa que for estipulada pela directoria.

Recife, 26 de Julho de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Club Internacional de Regatas

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do conselho administrativo, convido os senhores socios a se reunirem no domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do club, para, na fórma do art. 35 dos estatutos, assistirem a leitura do relatorio do presidente e elegerem a directoria de 1888 a 1889.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 1 de Agosto de 1888.—O 2º secretario,

Alfredo B. da Rosa Borges.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

GRANDE NOVIDADE

Hoje! Domingo Hoje!

Uma unica representação do poetico e popular drama em 5 actos, original portuguez, do Exm. Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, ornado de canções e danças populares portuguezas, intitulado:

A MORGADINHA
DE
VAL-FLOR

Toma parte toda a companhia.

A acção passa-se na Beira, no fim do seculo passado.

A peça está montada com todo o capricho e rigor da epocha; será representada toda, e como se exhibe em Lisboa, na presença de seu autor.

Neste espectaculo fará a sua estréa a galante e pequena actriz CHRISTINA DA SILVA, de 5 annos de idade, a qual recitará o lindo monologo

A Velhinha Christina

apparecendo vestida e pintada de velha.

Terminará o espectaculo com a linda cançoneta intitulada

DO OUTRO LADO

cantada pelo actor Pedro Cabral.

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Preços do costume.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Tendo a companhia um grande repertorio, nenhuma peça será repetida mesmo porque a sua demora é muito limitada.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Amanhã--Segunda-feira

Festa em beneficio das actrizes Margarida Lopes e Maria Falcão, representar-se-ha o poetico drama

A DAMA DAS CAMELIAS

e o muito applaudido monologo

A MINHA FAMILIA

Terça-feira, 7

O maravilhoso e muito desejado drama

AS DUAS ORPHÃS

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

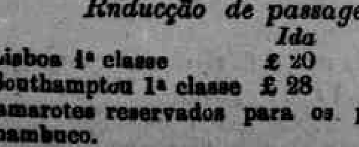
BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 6 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Hammonia Line of Steamers

O vapor Catania

Seguirá para o porto de Nova-York, no dia 7 do corrente.

Recebe carga, encommendas e passageiros: a tratar com os

AGENTES

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

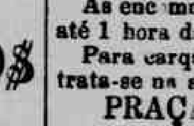
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

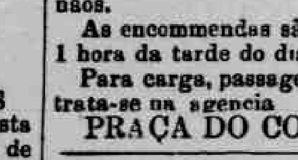
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

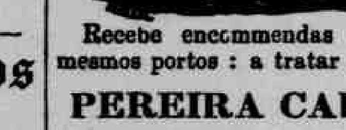
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo



Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Agosto, impreterivelmente.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

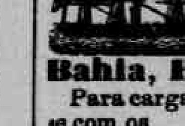
PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.

1º andar

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

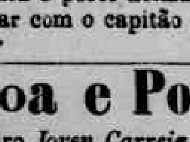
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar



BARCA PORTUGUEZA *AUDACIA*

Para Maranhão

Recebe carga para o porto acima, sahindo com brevidade; a tratar com o capitão á rua do Vigario n. 1, armazem.

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Joven Correia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C

LEILÕES

— Segunda-feira, 6, haverá uma grande e variada exposição de lindos objectos chinezes, japonezes, electro plate, e bronzes em leilão por intervenção do agente Pinto, rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Britto
Leilão

1 cavallo sellado andador.

De um piano de Hertz, moveis, crystaes, louças, espelhos, etc.

O agente acima, autorisado por uma familia que mudando de residencia, fará leilão do seguinte:

Um piano de Hertz com cadeira, 1 mobilia de junco rica, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 4 espelhos, 1 menor, 1 jardineira, 2 consolos de mogno com pedra, 12 cadeiras americanas, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 de braço e 12 de guarnição de amarello, 2 banquinhas, 1 machina de custura, 1 quartinheira e cabide de columna, 1 mesa elastica, 1 bidet, jarros finos, quadros, candieiros

para kerosene, lanternas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito de porcelana dourada para almoço, escarradeiras, copos, calices, garrafas, compoteiras, salvas, bandejas, facas, colheres, tapetes e trens de cosinha.

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 55, 2º andar

Grande e variado leilão

De verdadeira porcelana da China e do Japão, objectos de electro plate, de charão e bronze.

CONSTANDO DE:

Jarros e vasos para flores, de 8 a 24 pollegadas de altura, rico sortimento de pratos para ornamento de parede, chicaras e tete á tete; figuras grotescas de porcelana branca, galheteiros, salvas, garfos e colheres de electro plate, diversos objectos de bronze e charão.

Transparentes chinezes, lindos cortinados de damasco de lã, crystaes, 1 espelho sob columna, 1 tapete de centro, 1 linda mesa secretaria, 1 vitrina envidraçada e muitos outros objectos de gosto existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Pinto

Segunda feira 6 de Agosto
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores, um grande e variado sortimento de objectos chinezes, japonezes, de electro plate e bronze, que serão vendidos por conta e risco de quem pertencer.

Grande exposição.

Leilão

De diversas machinas novas para costura, de mão e pé, de diversos autores, relogios de parede, bombas novas, 1 torno para tornear, 1 dito pequeno, 2 armarios de amarello, machinas de furar, machinas electricas, chaves inglezas, tarrachas para canos, limas, martellos, formões, forjas, safra para ferreiro, diversas miudezas existentes na officina sita á rua da Penha n. 9.

Em lotes.

Segunda-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. W. Hartmann que quer acabar com a sua officina acima mencionada, fará leilão ao correr do martello.

Leilão

Do excellentes predios e terrenos
CONSTANDO DE:

Um sobrado de 3 andares e sotão á rua do Bom-Jesus n. 20.

Uma casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo n. 123.

Uma casa terrea sita á rua do Coronel Sussuna, 71.

Uma casa terrrea sita á rua do Fogo n. 36.

Um pequeno armazem á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia n. 50.

Uma casa terrea sita á rua de S. José, antiga do Pilar n. 3.

Um terreno sito á rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até a rua do Marquez do Herval tendo a mesma largura no fundo.

Um terreno sito á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 de fundo.

Terça-feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de todos os predios e terrenos acima mencionados, os quaes podem desde já serem examinados pelos Srs. pretendentes, cujo leilão terá lugar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48.

Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, vidros e porcelanas
QRARTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas
No sobrado sito á rua de Santo Amaro n. 8

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos espelhos com molduras douradas para cima de consolos, 1 rico espelho oval vidro bisote, 1 candieiro para kerosene, 4 jarros, 2 escarradeiras finas, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 5 lanças com cortinados de estopa bordados, 4 cortinados de crochet para janella, 2 venezianas, 4 lanternas e castiçaes, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 cortinado e cupula, 1 toillet de jacarandá com pedra e espelho, 1 banca de jacarandá, cabeceira de cama, 1 guarnição de vidro para toillet, 1 porta-extracto, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 serpentina, 1 cama de lona para casal, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 2 cabides de parede, 1 rico guarda-louça de amarello envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 2 quartinheiras de columnas, 6 cadeiras de junco, 12 cadeiras de páo-carga, 1 sofá de dito, 1 espreguiçadeira, 1 candieiro de suspensão, 8 lindos quadros, 1 espelho oval, 1 jardineira com pedra, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 machina de Singer, 1 meza para a mesma, 1 cesta para roupa, 1 relogio de parede, porcelana e louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, meza de cosinha, taboa e cavallete para engommado, jarras, bahús de folha, bacias, banheiro, trem de cosinha, 1 grande lote de esteiras para forro e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e estarem em bom estado de conservação.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto
A'S 12 1/2 HORAS
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. Joédonte da Meira de Vasconcellos inventariante Viceos bne finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapicema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabata.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

Quarta-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 58

De ferragens e cutelarias

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão, ao correr do martello, a armação, cofre prova de fogo, utencilios e todas as mercadorias do armazem acima, em um só lote ou em diversos a vontade dos compradores.

A entrega dos lotes será no referido armasem em acto continuado e a dinheiro a vista.

Leilão

De bons moveis, porcelanas, crytaes, objectos de electro-plate, espelhos, jarros e vazos para flôres, a saber:

Um piano forte de H. Hers, 1 cadeira de piano, 1 mobilia de Vienna, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de centro, 2 escarradeiras, 5 machinas, 1 dita com abas, 1 dita para jogo, 7 lanças para cortinados, pannos para mesa, 6 pares de cortinados, 10 etagers, 1 mesa para fumante, 1 relogio de mesa, 1 candieiro (Dulton mare) jarros, vasos para ornamentos, figuras, quadros, esteira forro de sala, tapetes para centro, para sofás e portas.

Sala de espera

Um sofá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de escrever, 1 estante envidraçada, 1 estante de parede, 1 relogio de mesa, prensa de copiar, cabides para chapéos, 1 toilet e espelho grande, 3 pinturas, 1 campa, etagere, 2 tapetes, 1 guarnição, 2 cortinados redondos.

Quarto de dormir

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 mosqueteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 porta toalha, 1 sofá. 1 mesa, 1 candieiro e 2 cabides, 1 espelho, 3 etagers e 2 cortinados.

Sala de jantar

Mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador armario, 2 ditos torneados, 4 mesas pequenas, cadeiras de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 10 quadros, estojo para facas e colheres, apparelhos para chá e jantar, facas, garfos e colheres, bandejas, galheteiros, porta queijos, paliteiros, bules, salvas, licoreiros, garrafas, copos, calices, gaiola para garrafas, filtros, electros.

Um fogão de ferro, trem de cosinha, mesas e armarios para cosinha, jarras e Flandres e 1 silhão inglez.

Sotão

Uma cama de ferro com colchão Excelsior, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 mesa preta, 2 toilets, 3 commodas, 2 cabides, cadeiras de vime, guarnição para lavatorio, 1 relogio, 1 espelho grande, tapetes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 9 do corrente
No Poço da Panella

E. C. Connor, tendo de seguir para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no Poço da Panella, antes da igreja de Nossa Senhora da Saude.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 1|4 em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 ás 4 da tarde em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52, e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factoris of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, ferá leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronse e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuza de torno, 1 caixão com parafusos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafusos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraea pesando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydranagem com manivela para massa cosida, 150 telhas de sinco, 6 trilhos usados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido sappostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dificadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 eavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 desseccadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 arcos de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de trancinção com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de terro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos om caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronses, carretas, parafusos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Montesserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juis de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juis, a bordo da mesma barca.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electro-plate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Casos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças, e que durmam em casa de seus patrões: á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 48.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Sebo n. 16.

— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— O abaixo assignado participa ao commercio que comprou ao Sr. Augusto Rodrigues Braga a taverna sita á rua dos Guararapes n. 63, livre e desembaraçada de qualquer onus. Recife, 1.º de Agosto de 1888.

Pergentino Pereira de Farias.

— Offerece-se uma pessoa, cuja conducta se affiança, para cobrança de alugueis de casa, encarregando-se do pagamento de impostos e de alugal-as; na rua das Trincheiras, loja n. 17.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Hortaleiro

Precisa-se de hortaleiro perito em sua arte, para ir para um engenho perto da estrada de ferro de S. Francisco: quem estiver nas condições desejadas, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 8, para tratar.

Pede-se

á pessoa que levou um chapéo de sol de seda do Porto, apparelhado de prata, com florete, por engano, na noite do dia 1.º de Agosto, na reunião que houve na rua da Aurora, em casa do Sr. Felippe, que faça o favor de o levar para não se declinar o nome pelo jornal.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame; e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente

Rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 26
João da Cunha Vasconcellos

NA RUA DO VISCONDE DE ITAPARICA N. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.

NA RUA DE VIDAL DE NEGREIROS N. 156
José Lopes Ferreira Maia

Na rua Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondaris nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

6$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão, quintal e cacimba; a de n. 8 com 3 quartos, 2 salas, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000; a de n. 16 á rua da Via-ferrea com 2 salas, 2 quartos, cosinha, 1 sotão e cacimba por 16$; a de n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal por 20$; estão limpas e as chaves estão junto; o 2.º andar á rua da Guia n. 62 por 20$000: trata-se na loja.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na rua Primeiro de Março n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotéa do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. L. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Criada

Precisa-se de uma para serviço domestico: á tratar na casa n. 199 á rua Visconde de Goyanna, no Manguinho.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que entenda de serviço de cosinha: na rua do Riachuelo n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade, para casa de tres pessoas; na rua da Ponte Velha n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 12.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7. 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança: á tratar na rua da Palma n. 40.

Ama de engommado

Precisa-se de uma: na rua Duque de Caxias n 14 se dirá.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia: na rua da Gloria n. 121.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Concordia n. 131 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com leite de quatro ha seis mezes; na rua das Creoulas n. 2-B.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa: na rua Gervasio Pires n. 30.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gas, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

metade de uma casa á uma ou duas senhoras solteiras ou viuvas, honestas e de bons costumes, por preço razoavel; a tratar na rua do Jasmim numero 12.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cª.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopetyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças, das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

EXTRACTO DUPLO
—DE—

AVELEIRA MAGICA

ASSOMBROSO REMEDIO
para o allivio immediato de toda a Dôr Externa, Feridas, Contusões, Dislocações, etc.

O UNGUENTO D'AVELEIRA
Do Dr. C. C. BRISTOL
é o Remedio por excellencia para o curativo radical das
ALMORREIMAS.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

Engenheiro Felix Ramos Lieutier

A familia do engenheiro Felix Ramos Lieutier, compungida de doloroso sentimento pela prematura morte de seu idolatrado pai, irmão e tio, agradecendo áquelles que o visitaram durante a sua enfermidade e acompanharam seus restos mortaes até a ultima morada, convida para assistirem as missas que manda resar pelo setimo dia do seu passamento, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Professor João Fernandes Vianna

O conselho director do Gremio dos Professores Primarios, profundamente sentido pelo fallecimento de seu prestimoso consocio o professor João Fernandes Vianna, manda celebrar uma missa na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 7 1|2 horas da manhã de 6 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Para assistir a esse acto de religião, o mesmo conselho convida a Exma. familia, os parentes, collegas e amigos do finado.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 2 de Agosto de 1888.

O 1.º secretario,
Augusto Wanderley.

José Maria Palmeira de Freitas

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros em Pernambuco convida os seus consocios e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda resar no convento do Carmo no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu socio e ex-secretario da mesma sociedade, José Maria Palmeira de Freitas, pelo que se confessa desde já agradecida. Recife, 2 de Agosto de 1888.

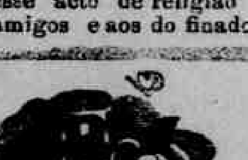
Antonio Joaquim da Costa,
1.º secretario.

Major honorario Manoel Ferreira Escobar

Amelia Analia Celestina da Fonseca, Dr. Manoel Ferreira Escobar Junior, Bartholomeu Ferreira Escobar, Joaquim Floriano Ferreira Escobar, Amelia Analia Ferreira Escobar, Francisca Amelia de Castro Menezes (ausente), Antonio Facundo de Castro Menezes (ausente), Maria da Annunciação do Rego Escobar, Felippe Nery Celestino da Fonseca e Maria Joaquina da Conceição, agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado e sempre lembrado esposo, pai, sogro e cunhado, major Manoel Ferreira Escobar, fallecido na cidade de Santo Agostinho do Cabo, na madrugada de 31 de Julho ultimo; e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja matriz da mesma cidade, no dia 6 do corrente, ás 5 horas da manhã, antecipam desde já os mais sinceros agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Dr. José Buarque de Macedo

Albertina Buarque de Macedo (ausente), José Eleuterio de Azevedo e sua familia, José da Silva Lemos Guimarães e sua mulher, mandam rezar missas no dia 6 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma do seu prezado marido, genro e cunhado, Dr. José Buarque de Macedo, fallecido na côrte, e convidam para assistir a esse acto de religião a todos os seus parentes e amigos e aos do finado.



Duarte Borges da Silva

Maria José de Siqueira Borges da Silva e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar á ultima morada o corpo de seu idolatrado e nunca esquecido esposo e pai, Duarte Borges da Silva; e de novo os convidam, como aos demais parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam resar pelo descanso de sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, e setimo do seu passamento, e esperam que não faltarão ainda a este acto de religião e caridade.

Joaquim José Pereira

Joanna Caetana de Farias Pereira, Rosa Pereira da Silva, Manoel Maria do Livramento e Silva e seus filhos, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, tio e genro pustiço; e de novo convidam a assistir as missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 6, ás 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, setimo dia do seu fallecimento.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Importante declaração

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre destinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando-se das virtudes do *Peitoral de Cambará*, teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores daquella acreditada folha:

« Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular *Peitoral de Cambará*.

« Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do *Peitoral de Cambará*, e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

« Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

« Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares. »

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878. CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX
e outros muitos perfumes exaltados pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.
Atenção
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
incomparavel pelo seu perfume e concentração.
Superior aos productos similares vendidos, sob o mesmo nome.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES
E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

Attenção

71070

Roga-se ao Sr. Augusto Pereira de Lacerda o favor de vir á rua da Detenção n. 33-I, a negocio que S. S. não ignora.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades, na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affeição tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affecções chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇÕES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phias.

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

INTEGRAES

60:000$000
(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO
Impreterivelmente

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10.000 ditos para a terminação do 1º	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro pode se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo* de *Bacalháo* de *HOGG* é o mais rico em *principios activos*. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES.
Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

G. LAPORTE & C.
46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante-se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envelppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio*.

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA-SE, SERRILHA-SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memorandums, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇÃO

Montada com todo o cuidado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot

Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O **GOUDRON GUYOT** serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.

O **GOUDRON GUYOT** tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES e GARGANTA
nos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA

O **GOUDRON GUYOT** constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As **CAPSULAS GUYOT** contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.

As **CAPSULAS GUYOT** recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS

As **CAPSULAS GUYOT** são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 36, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.

Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.
Mercurio doce, marca Serzedêllo.
Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.
34—Rua Madre de Deus—34

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Carapina

Precisa-se de um carapina que entenda do fabrico de rodas para carros; a tratar na padaria de Mello & Biset á rua larga do Rosario n. 40.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 87, ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos senhores abaixo:
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.
Lucio José Monteiro.
Fortunato Gomes.
Fabio Silva.
Francisco Pacifico do Amaral.
Adriano Monback.
José Fernandes Ramos.

Officina de chapéos

Concerta-se chapeos de todas as qualidades, com perfeição, por preço commodo; no becco do Ouvidor n. 14 A.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

Grande Exito ha mais de 30 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil

*Este **Medicamento**, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 8, Avenue Victoria — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VELAS BERTHAUD DE MANTEIGA DE CACA'O

Approvadas pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e adoptadas pelos mais distinctos medicos da Europa e America

As **Velas Berthaud** pela boa escolha e variedade de suas formulas são de tal utilidade que se pode dizer: constituem uma botica completa para o tratamento das molestias a que se destinam: o que não acontece com outros medicamentos que, sendo de uma só composição (embora muito apropriado), não podem curar a todos e *em todos os casos*.

Este novo e importante producto pharmaceutico, destinado para receituario dos Srs. medicos e a substituir com innumeras vantagens os remedios para o mesmo fim até hoje empregados, *torna-se indispensavel* como complemento dos artigos de que devem dispôr as bôas pharmacias, hospitaes e casas de saúde.

Estas velas foram o assumpto de estudos e experiencias sérias em diversas clinicas de muitos especialistas, e todas constataram resultados admiraveis no tratamento da BLENORRHAGIA (GONORRHEAS), da BLENORRHEA, affecções do apparelho genito-urinario, UTERO, RECTO, FISTULAS, HEMORRHOIDAS, cicatrisação de feridas, etc.

Não é remedio de fórmula secreta, portanto os Srs. medicos receital-as-hão de accordo com o estado do enfermo. São uteis tambem para tratamentos cirurgicos.

FORMULA

VELAS SIMPLES

Formula de cada uma

Acido borico	15	centigrammas
Bromureto de camphora	20	»
Chlorato de potassa	19	»
Hydrato de chloral	10	»
Iodoformio puro	15	»
Sublimado	1	milligrama
Sublimado	1/2	milligramma

VELAS COMPOSTAS

Formula de cada uma

N. 1	Sulfato de aluminio	4	centigrammas
	Acido salicylico	3	»
	Tintura de benjoim	10	»
N. 2	Azotato de prata	3	milligrammas
	» de chumbo	4	»
N. 3	Sulfato de zinco	3	centigrammas
	Acetato de chumbo	3	»
	Tannino	3	»
	Laudanum de Sydenham	10	»
N. 4	Iodoformio	15	centigrammas
	Eucalyptus	10	»
N. 5	Sub-nitrato de bismutho	20	»
	Copahyba	10	»

AVIZO

Conservar sempre as velas em um lugar fresco, e para servir-se dellas em tempo de calor colloca-se em agua fria. **Remettem-se bulas com explicações a quem pedir.** Como garantia exija-se sobre o envoltorio das caixas a **marca registrada** e a firma em manuscripto—**F. Paulo de Freitas.**

Roga-se aos Srs. pharmaceuticos o favor de reclamarem prospectos e distribuir pelos medicos de seu conhecimento.

Caixa modelo commum (de uma só qualidade) 3$—Especiaes, modelos A—(Suppositorios) um 1$—a uma 3$—C uma 2$000

ABATIMENTO EM DUZIA

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias do mundo

DEPOSITARIO GERAL

F. PAULO DE FREITAS---RUA DOS OURIVES N. 32-A

(Casa especial para a venda e propaganda de preparados medicinaes)
RIO DE JANEIRO

A' venda na pharmacia S. Pinho e em casa dos depositarios **Bartholomeu & C.** Rua do Rosario 34

PERNAMBUCO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exija-se em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, R. rua da Cruz — Aug. LABILLE.

QUEIJOS PLUYM

SUCCESSO NUNCA OBTIDO!

N'este mercado!!

2.150

caixas importadas desde o mez de Janeiro ultimo

Acaba de chegar pelo *Equateur* uma remessa destes preferidos e deliciosos queijos que se vendem no trapiche unicamente: nas casas de

COSTA LIMA & C.
FERNANDES DA COSTA & C.
JOAQUIM DUARTE SIMÕES & C.

e em casa dos consignatarios

CHARLES PLUYM & C.

24—Rua do Commercio—24

RECIFE.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Dinheiro

Dá-se a premio sob garantias e hypothecas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 63, padaria.

Ao commercio

Joaquim Ferreira & C. faz sciente ao corpo do commercio que nesta data compraram aos Srs. Geroncio & C. o estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa-Vista n. 79, livre e desembaraçado de qualquer onus, e qualquer duvida ou reclamação sobre dita venda, só será attendida no prazo de tres dias, contados da presente publicação. Recife, 3 de Agosto de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marquez do Herval n. 10

SOBERTA ROMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Sellos do correio
de Brazil (usados) compra em qualquer quantia
Ernst Hayn
Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I,

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueiras, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

— Vende-se um cavallo rodado apateado, novo, andador de baixo a meio e corredor, sem achaque algum; na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 acha-se o cavallo e com quem tratar.

Attenção

Vende-se um bem conhecido e afreguezado estabelecimento no povoado de Ribeirão, freguezia de Gamelleira; a tratar na rua do Padre Floriano n. 74, escriptorio de Estevão de Gusmão.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morgolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0|0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1|2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo floréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Cabriolet inglez

Vende-se um de duas rodas e os competentes arreios, proprio para passeio ao Prado: para vêr e tratar, na cocheira da rua das Flores, de José Ferreira da Cunh

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas brancas, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado, peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues—a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençoes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baletas superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **reparttidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com pasto annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se: a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Quando fui juiz municipal da capital do Rio Grande do Norte, ha já uns bons vinte annos, no tempo em que aquella heroica e invicta cidade não era ainda uma das mais procuradas fabricas *avec garantie du gouvernement* que fornecem a materia prima de muitos dos nossos doutores actuaes e futuros, para onde se exporta um cascabulho qualquer completamente esbulhado e elle no fim de quinze ou vinte dias nos volta uma espiga tão recheiada de sciencias e de linguas, que, depois de cosida e recosida no caldeirão academico, fica um perfeito *manguzá juridico e social—utroque jure*—nesse tempo, que era aliás um bom tempo, porque a Santa Casa não precisava de tirar esmolas, nem eu tinha necessidade de escrever-te destas cartas. . nesse tempo, pois, entre as muitas curiosidades de que fiz colheita e grande cópia n quella cidade, não foi a mais insignificante por certo a amizade com que honrou-me um sabio allemão, que alli fôra, se não me engano, contractado para beneficiar os povos natalenses, ministrando-lhes quinino a valer e por dá cá aquella palha.

Entre outras cousas uteis e inuteis com que brindou-me a amizade do celebre doutor, durante onze mezes de intima convivencia scientifica e criteriosa, lembra-me do jogo do xadrez, que elle pachorrenta e scientificamente — allemãmente — ensinou-me, depois de haver-me convencido com toda a logica e ainda maior sériedade de que —entre mil individuos que soubessem jogar o xadrez e outros mil que não o soubessem, novecentos e noventa e nove dos primeiros tinham outras tantas probabilidades de se dirigirem bem na vida e por tanto de serem felizes, ao passo que novecentos e noventa e nove dos segundos haviam de naufragar novecentas e noventa e nove vezes cada um e por força serem desgraçados.

Este mesmo raciocinio encontrei mais tarde no codigo inglez dos preceitos e leis daquelle difficilimo jogo e, se bem que desde então ficasse em duvida de qual teria a prioridade da descoberta, se a Allemanha, se a Inglaterra, atirei-me com todo o gosto ao estudo dos problemas do *echec-mate*, porque já naquelle tempo andava em busca da felicidade, dessa felicidade que, afinal, só vinte annos depois, vim encontrar, sem o auxilio do xadrez nem do allemão, no meio das minhas ovelhas e das ruinas de uma casa perdida nos desertos do *Luca*, ao lado do assombroso *Catucá*.

Mas, verdadeiro ou não o principio, exacta ou não a theoria do meu doutor allemão, isto em nada influia ou alterava os seus predicados de alta e profunda sabedoria, pois já naquelle tempo, como hoje, todo allemão é sabio, do mesmo modo que todo francez é tolo. E tanto é isto verdade que nunca o hospital do largo do *Passo da Patria* foi tão concorrido como no tempo em que o meu doutor o teve a seu cargo, nem o cemiterio recebeu tantas visitas de viuvas e de orphãs.

Quando alguem o accusava por isso, porém, o meu amigo, que além de medico era philosopho, ainda como o allemão, respondia fleugmaticamente que, sendo o povo do Rio Grande do Norte muito infeccionado de máos habitos e de vicios hereditarios, era preciso, em bem da humanidade, pôr em pratica a theoria da selecção, não só para corrigir a natureza, que andava muito torta, como para aperfeiçoar a raça humana... do Rio Grande do Norte.

A' mim parecia-me que era levar muito longe a tal theoria da selecção, mas como o homem era allemão, e, além de allemão, sabio, e, além de sabio, doutor. eu mettia a viola no sacco e resignava-me a receber, n'aquillo como em tudo o mais, um *echec mate* de fazer vergonha. Só n'uma cousa nunca conseguio elle dar-me *echec-mate*: foi em fazer-me engulir o seu quinino.

O povo, porém, esse é que não entendia nada daquillo, não só porque nunca aprendera o xadrez, como tambem porque embirrava com os cabellos ruivos do meu amigo, e irritado por dentro e por fóra com tanto quinino ministrado á torto e a direito, sob todas as fórmas e para todos os casos, acabou por baptisar o meu sabio com o appellido de *Dr. Quinino*; de onde se vê que até no barbaro Rio Grande do Norte a ignorancia tem a insolencia e a pouca vergonha de zombar da sabedoria.

Tambem, meu amigo, se nenhum outro titulo tivesse aquella provincia para provar que faz parte da communhão brazileira, bastar-lhe-hia esse, que estou prompto a attestar, para dar-lhe direito incontestavel á parte integrante do nosso vasto imperio do Cruzeiro. Pois, com effeito, não ha terra onde a ignorancia mais domine, onde mais tenha fóros de cidade e mais patricia e fidalga se ostente e se manifeste, do que entre nós.

A ignorancia no Brasil se eleva a altura de um principio, mas de um principio sério e solido, que dá direito a todos os titulos e commendas; assume assim uns ares de tanta importancia, tão cheios de *circumstancias*, que tanto invadem e tanto impõem, que até para obter-se os proventos, a que ella faz jus quotidianamente, é mistér que, quem é de véras ou por acaso intelligente, se aliste de voluntario sob a sua vasta bandeira. Senão a guerra é terrivel e não obtém cousa alguma.

E uma das fórmas por que a ignorancia mais se manifesta, é justamente pelo habito de chasquear da sciencia e de atirar, como no caso do meu allemão, a sabedoria de pernas para o ar, ou de viral-a do direito para o avesso.

E sabes, meu amigo, porque a ignorancia assim faz?

In primo loco, porque tem a sancção catholica apostolica romana, que é uma especie de bilhete de primeira classe para a entrada no Paraizo, o qual lhe garante, além de cama e mesa, todas as delicias que formam o bem estar da vida eterna, por quanto sabe que o reino do céo lhe foi solemnemente promettido com toda a sua bemaventurança e sempre é melhor ter uma eternidade—olha que é uma eternidade! – de venturas e de regabofes, do que gosar cá na terra umas miseraveis horas passageiras de uma cousa chamada sciencia ou sabedoria, que afinal de contas póde não ter sabor nenhum.

Em segundo lugar, porque, por effeito de uma fatuidade que lhe é inherente e que lhe dá toda a força e em virtude do extraordinario predominio e do monopolio que exerce, a ignorancia se julga mais sabia do que a propria sabedoria. Não ha cousa alguma neste mundo que a ignorancia ignore. De tudo ella sabe e de tudo ella entende.... muitas vezes, quasi sempre até, de tudo ella falla e acerca de tudo discute. E, como é ôca e imponderavel, em toda a parte em que apparece, sobrenada.

E' por isso que, entre nós, vemol-a sempre á superficie e em evidencia; e, demais a mais, mettediça como todos os diabos.

Falla-lhe, por exemplo, em sciencia, e a ignorancia, longe de calar-se para ouvir-te e aprender alguma cousa, ha de interromper-te a cada momento, empertigada, á laia de orador que domina o seu auditorio e sabe de antemão que ha de ser applaudido, e terminará por metter-te n'um chinello, achando mais quem esteja do seu lado do que do teu, porque, afinal, meu amigo, *infinitus est numerus camellorum*.

Falla-lhe em politica e al Jesus!... ahi então é que ella mais se espraiará com as suas maiores espojadellas e acabará por pôr-te absolutamente de banda, dando-te *echec-mate* em tudo quanto quizeres conseguir ou em que lhe procurares fazer sombra.

Dizem que a *maritacaca* tem uma maneira de defender-se e de atacar, a que não resiste o faro do cão mais activo, nem a furia do animal mais bravio. Pois bem, meu amigo, o ignorante é a *maritacaca* dos racionaes. E' forçoso ceder-lhe o campo e fugir ás leguas dos seus meios de defeza.

Falla-lhe ainda de arte e... A' essa proposito lembro-me de uma que me succedeu no Rio de Janeiro, onde os genios abundam e onde, a julgar pelas apparencias, só é ignorante quem para lá cahe na asneira de ir.

Passeiava eu, um dia, pelo largo do Rocio com um camarada litterato, folhetinista e quasi redactor da *Folha Nova*, jornal diario que então se publicava com geral aceitação, e conversavamos sobre arte, por quanto sobre tal assumpto havia o meu companheiro escripto o seu ultimo folhetim. Durante a nossa conversação, mais de uma vez já eu me havia rido internamente, principalmente quando elle, para escudar alguma heresia, accumulava citações, evocando a cada proposito o pobre do Veron, que não era culpado de ter escripto sobre *Esthetica*, que me era aliás familiar mas ao qual, entretanto, eu tivera a malvadeza de declarar que nunca lêra.

Eu tenho esse costume, com que aliás me dou muito bem: fingir que não sei das cousas, para melhor apreciar o que os outros sabem dellas. Pois bem. Ao entrentarmos com a estatua equestre do doador da nossa independencia, o meu companheiro parou de repente, apontou para o monumento elevado a gloria de Pedro I, e tomando uma attitude que só se sabe ter no Rio de Janeiro, e que só se aprende na convivencia pedantesca da rua do Ouvidor, exclamou como conclusão a tudo que estivera dizendo:

— Eis ahi! é um *bello* monumento! mas não acha que lhe faltando *esthetica* não lhe sobeja a *plastica*?

Não pude conter-me e respondi-lhe immediatamente, no mesmo tom e quasi na mesma attitude:

— E *hermeneutica* tambem?

Abimé! como dizem os francezes. O homem olhou-me: conheci... Foi então que eu me lembrei do meu allemão do Rio Grande do Norte e do xadrez que elle me havia ensinado.. Conheci, pois, que havia dado *echec-mate* O homem olhou-me espantado. . eu havia crescido quinze covados aos seus olhos. Tinha sido tal a autoridade da minha voz, tão grande o *aplomb* scientifico da minha replica, que o pobre diabo calou-se e engulio a minha *hermeneutica*, inteiramente convencido de que aquillo era algum ingrediente novo para a manipulação da arte *ad usum* dos folhetinistas.

E isto com tanto mais facilidade, quanto eu, havia dias, tinha começado a propalar que estava aprendendo allemão com o Carlos Jansen, Sylvio Romero e Herculano Bandeira, sómente para me dar assim uns ares de sabiosinho em perspectiva ou de litterato que se digna sahir fóra do *ram ram* commum do francez.

O homem pensou sem duvida, portanto, que aquillo era *gyria* nova ou allemã, á laia dessa que a moda anda agora introduzindo na sciencia do direito, e abalou a cabeça como quem concordava em genero, numero e caso. O certo é que mudou logo de conversa, convencido de que eu sabia mais do que elle e eu levei uma porção de dias a ler a *Folha Nova* e a verificar se elle mettia a minha *hermeneutica* nos seus folhetins; o que, aliás, não me causaria espanto, porquanto tenho visto tantas *hermeneuticas* encaixadas em tantos escriptos de tantos litteratos celebres e celebrados, que não seria mais um caso que me pôria de cara á banda.

Ora ahi tens tu um exemplo bem frisante do que é e do que póde um ignorante. De que seja elle o sugeito mais mettiço deste mundo e de que a ignorancia seja um salvo-conducto, á cuja sombra protectora se póde pisar todos os terrenos e entrar em todos os assumptos, ninguem póde dar uma maior prova do que eu proprio.

Ninguem é mais ignorante do que eu, ou em outros termos, eu sou o sujeito mais ignorante deste mundo. Tu bem o sabes e confesso-te eu mesmo esse peccado, não para que me absolvas, mas para que outros não tomem o trabalho de t'o irem dizer e ainda menos de te pedirem as alviçaras. Porque é preciso convir n'um ponto e é que, entre nós, a par da ignorancia, um vicio que se tem introduzido e desenvolvido extraordinariamente, é a intriga

A intriga tem tomado taes proporções, no nosso viver publico ou intimo, que ninguem se exime ao seu dominio nem deixa de ser seu objecto. O intrigante e portanto o maldizente crescem e multiplicam-se na nossa sociedade com mais presteza e fecundidade do que as pulgas e os percevejos em casas de pouco aceio. E esses animalculos, as mais das vezes sabidos da classe dos invejosos e dos despeitados, quando não podem morder no corpo, mordem na reputação, quando não aferram o dente na alma, cravam-n'o na honra, contanto que tirem á desmoralisação de si e a lancem sobre os outros e vasem a sua bilis e a sua peçonha de cobra venenosa, operação que se manifesta ora em cartas anonymas, postas por debaixo das portas, ora em bilhetes postaes que o correio expede inconsciente, e ora em mexericos nas tavernas, onde semelhante gente é estafermo habitual, de onde, á custa da vida alheia, faz jus a um copinho de cachaça, sem a qual não póde passar, ou a um reles cigarrinho, que não deixa de fumar, comtanto que não lhe custe dinheiro.

Mas pondo de parte a analyse mais circumstanciada dessa especie de *tænia* social, dessa gente que é materia prima das cadeias e dos alcouces, permitte que limpe a penna dos seus residuos e que continue no que te ia dizendo.

Sou tão ignorante que ainda não pude comprehender exactamente a razão philosophica, porque dous e dous são mathematicamente quatro, parecendo me até as vezes que se os Srs. mathematicos houvessem convencionado que *dous e dous* fossem *cinco*, dous e dous não seriam quatro nem a força de Deus Padre.

Entretanto, meu amigo, ninguem mais do que eu se mette a fallar de tudo, desde as cousas mais scientifiamente metaphysicas ou metaphysicamente scientificas até as mais prosaicas e vulgares: desde a creação estupenda dos mundos e do homem, que se perde nas brumas do desconhecido e do incomprehensivel, até os mysterios da nomeação de um subdelegado ou de um vigia da estrada de ferro de Caruarú, os quaes apenas se perdem nos nimbos da protecção e formam um dos parafusos da nossa grande e sublime *engrainagem* politico-eleitoral.

Tudo isto veio á proposito de ter-me eu mettido naquellas funturas allemãs, de que te fallei na minha carta passada. Foi um verdadeiro escandalo e mais de uma duzia de amigos meus ficaram de véras engasgados, como se eu houvesse commettido uma profanação maior do que a daquelles pobres hebreus que pozeram mãos profanas na santa arca do Senhor, mesmo para evitar que ella cahisse.

Confesso que fui criminoso: confesso, mas tenho em meu favor a attenuante ou mesmo a justificativa litteraria da minha ignorancia. Ignorancia ou falta de intelligencia, não discuto qual das aduellas me falta. Dou, porém, por provado que tenho uma aduella de menos e peço humildemente perdão.

Não era isto precisamente o que eu te queria dizer á proposito do meu allemão de do Rio Grande do Norte, mas, como esta já vai muito longa, permitte que ponha-lhe o ponto final e que trate do assumpto de outra vez.

CARNEIRO VILELLA

P. S.—Estive toda a semana doente, e se a carta não estiver muito boa, creio entretanto que, para um doente, não é lá das peiores.

O mesmo.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.